

# BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.



Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

## Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório da Administração da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") relativo ao ano de 2017, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias coligadas da BB Seguridade que, se comparados aos divulgados pelas empresas investidas, podem apresentar valores divergentes, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis e eliminações de resultados entre as participadas. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às coligadas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

### 1) DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A BB Seguridade é uma empresa de participações ("holding") que atua nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização, resseguros e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"). Adicionalmente, por intermédio de uma corretora própria, a Companhia atua na distribuição desses produtos via canal bancário, além de buscar o desenvolvimento de novos canais de distribuição, focada principalmente em alternativas digitais.

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de uma parceria estabelecida por um prazo de 20 anos constituída na forma de uma *joint-venture* com o grupo espanhol MAPFRE, denominada Grupo Segurador BB E MAPFRE, a qual teve início em 2010 e cuja operação é dividida em duas sociedades holdings:

- BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("BB MAPFRE SH1"), que opera nos segmentos de pessoas, rural e habitacional; e
- MAPFRE BB SH2 Participações S.A. ("MAPFRE BB SH2"), focada nos segmentos de automóvel e danos.

Em previdência aberta, a BB Seguridade atua em conjunto com a Principal Financial Group por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ("Brasilprev"). A operação conjunta teve início em 1999, sendo renovada em 2009 pelo prazo de 23 anos. A Brasilprev comercializa, principalmente, soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL.

No segmento de títulos de capitalização, a atuação da Companhia se dá por meio da Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap"), em sociedade com a Icatu Hartford e a Aliança da Bahia.

No segmento de resseguros, desde 2013 a BB Seguridade detém participação societária no IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB-Brasil RE"), fazendo parte do bloco de controle formado a partir da assinatura de acordo de acionistas com a União e demais sócios privados. Em julho de 2017, após a realização de oferta pública de distribuição secundária, os acionistas controladores venderam parte de suas posições acionárias no IRB-Brasil RE, que passou então a ter suas ações ordinárias negociadas na bolsa de valores da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, listadas no segmento Novo Mercado. Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ("Brasilidental"). A operação conjunta, na forma de *joint-venture*, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Nos negócios de distribuição de produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica ("seguridade"), a BB Seguridade atua por meio de sua subsidiária integral BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), responsável pela comercialização dos produtos de seguridade das empresas investidas da Companhia via canal bancário do Banco do Brasil. Por fim, com o intuito de diversificar seus canais de distribuição de produtos de seguridade, a BB Seguridade anunciou, em 30 de novembro de 2017, que a BB Corretora assinou um Acordo de Investimentos com a Principal Financial Group para atuação conjunta focada, inicialmente, na comercialização de produtos de previdência privada em canais digitais. O Acordo de Investimentos prevê a constituição de uma nova empresa, denominada Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic"), que passará a operar após a obtenção das aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores brasileiros.

### 2) AMBIENTE ECONÔMICO E MERCADO DE SEGURIDADE

O ano de 2017 foi caracterizado pela melhora no ambiente econômico doméstico. Mesmo que essa melhora tenha acontecido de forma heterogênea ao longo do ano e que eventos não econômicos desfavoráveis tenham sido observados, houve significativo progresso. Uma importante agenda de reformas foi aprovada e amparou os primeiros sinais de moderada recuperação da atividade, em que pese a postergação da deliberação sobre pontos relevantes dessa agenda. Além disso, inflação controlada, juros em queda e a retomada do emprego foram elementos que reforçaram a conjuntura mais favorável aos negócios.

Impulsionados pelo excelente resultado da agropecuária, consubstanciando na safra recorde, os números do PIB apresentaram reversão da histórica recessão dos anos anteriores. Ainda pelo lado da oferta, as indústrias extrativa e de transformação mostraram sinais positivos. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias consolidou sua recuperação e a formação bruta de capital fixo apresentou no terceiro trimestre o primeiro avanço depois de quinze trimestres consecutivos de retração.

A safra recorde foi importante inclusive para o histórico saldo da balança comercial no ano (US\$67 bilhões), impulsionado de um lado pela trajetória favorável dos preços das commodities e, de outro, pelo aumento das exportações de produtos básicos (destaque para grãos e minerais metálicos). O desempenho da balança comercial, aliado ao cenário externo de elevada liquidez e baixa aversão ao risco, contribuiu para o fluxo de recursos externos ao Brasil, possibilitando ao Real manter-se relativamente fortalecido na maior parte do ano (cotação média de R\$/US\$ 3,20). Nesse contexto, o índice Ibovespa apresentou valorização de 27% em 2017, em linha com avaliações positivas sobre a economia brasileira.

Todavia, o ambiente favorável aos mercados não impediu a ocorrência de episódios de maior volatilidade, especialmente originados de incertezas na arena política e de dúvidas em relação à reversão da trajetória ascendente do endividamento público. Nesse contexto, a rigidez dos gastos continua a ser um desafio no campo fiscal para os próximos anos.

O ambiente inflacionário foi extremamente benigno. A deflação dos preços dos alimentos e a elevada ociosidade da economia garantiram inflação ao consumidor, medida pela variação do IPCA, abaixo de 3,0% (limite inferior do intervalo de tolerância da meta) e o deslocamento da política monetária para campo expansionista. Nesse sentido, a taxa Selic foi reduzida em 675 p.b., alcançando o patamar de 7,0% a.a. ao final de 2017. Os juros historicamente baixos e a compressão dos spreads continuaram demandando ganhos em termos de eficiência por parte da indústria financeira.

O forte declínio da inflação, que preservou a renda dos trabalhadores, a redução dos custos dos empréstimos e a leve recuperação do mercado de trabalho favoreceram a retomada do crédito às famílias. Por outro lado, as incertezas ainda presentes na economia, a ociosidade de fatores e os efeitos colaterais da recessão sobre o sistema produtivo afetaram as decisões de investimentos e inibiram a retomada da recuperação do crédito ao setor empresarial.

No ambiente externo, a atividade econômica nos Estados Unidos continuou em expansão, mas sem exercer pressões relevantes sobre a inflação, que permaneceu abaixo do objetivo do Federal Reserve. Como consequência, a autoridade monetária norte-americana prosseguiu com a política de aumentos graduais nos juros básicos, o que contribuiu para a manutenção da liquidez internacional em níveis elevados e para o baixo grau de aversão ao risco. Ainda assim, incertezas quanto aos rumos da política econômica americana e questões geopolíticas (especialmente no Oriente Médio e Ásia) causaram aumentos pontuais de volatilidade ao mercado.

Já no continente europeu, provavelmente em resposta às políticas expansionistas, em especial a monetária, a atividade econômica prosseguiu em recuperação. Na Ásia, o crescimento chinês dentro do intervalo estabelecido pelo Partido Comunista (6,5% a 7,0%) afastou temporariamente os temores de uma desaceleração mais forte da economia.

Nesse contexto, o fluxo de capitais às economias emergentes prosseguiu favorável ao longo de 2017, e os preços das commodities, de modo geral, mantiveram-se em patamares elevados.

Apesar do cenário econômico ainda desafiador, em 2017 o mercado de seguridade manteve a trajetória de crescimento. Segundo dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as receitas totais da indústria em termos de prêmios emitidos, contribuições de previdência aberta e arrecadações com títulos de capitalização totalizaram cerca de R\$248,5 bilhões no ano, o que representa um crescimento de 3,4% na comparação com 2016.

Para 2018, o cenário projetado de taxa de juros mais baixa, inflação controlada e redução nos níveis de desemprego cria condições favoráveis para melhora no mercado de crédito e na disponibilidade de renda das famílias, favorecendo a uma retomada no consumo e com reflexos positivos na venda de produtos de seguridade.

### 3) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas controladas e coligadas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2016 e 2017:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

	R\$ mil		Var. %
	Exercício/2017	Exercício/2016	s/ 2016
<b>Receitas de investimentos em participações societárias</b>	<b>3.975.560</b>	<b>4.037.746</b>	<b>(1,5)</b>
BB MAPFRE SH1 Participações S.A.	1.120.563	1.260.635	(11,1)
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	(9.662)	134.743	(107,2)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	818.315	756.732	8,1
Brasilcap Capitalização S.A.	170.412	292.768	(41,8)
IRB-Brasil Resseguros S.A.	156.263	170.766	(8,5)
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	5.183	2.870	80,6
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	1.570.755	1.609.938	(2,4)
Outros	143.731	(190.706)	-
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>(36.729)</b>	<b>(67.750)</b>	<b>(45,8)</b>
Despesas com pessoal	(16.624)	(35.078)	(52,6)
Despesas administrativas	(13.349)	(20.096)	(33,6)
Despesas tributárias	(7.578)	(12.941)	(41,4)
Outras receitas/(despesas) operacionais	822	365	125,2
<b>Resultado financeiro</b>	<b>96.768</b>	<b>43.856</b>	<b>120,6</b>
Receitas financeiras	152.903	116.307	31,5
Despesas financeiras	(56.135)	(72.451)	(22,5)
<b>Resultado antes de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.035.599</b>	<b>4.013.852</b>	<b>0,5</b>
Imposto de renda e contribuição social	13.646	-	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.049.245</b>	<b>4.013.852</b>	<b>0,9</b>

Em 2017, o lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$4,0 bilhões, crescimento de 0,9% em relação a 2016.

As receitas de investimentos em participações societárias registraram queda de 1,5% no ano, justificada em grande parte pela redução nas receitas de investimentos provenientes: (i) da BB MAPFRE SH1 e da MAPFRE BB SH2, decorrente tanto do aumento nos índices de comissionamento e de despesas gerais e administrativas como da contração no resultado financeiro; e (ii) da Brasilcap (-41,8%), explicada em grande parte pela redução do resultado financeiro. Por outro lado, a receita do investimento mantido na Brasilprev registrou alta de 8,1%, impulsionada pelo incremento no volume de ativos sob gestão. Já a linha de Outros, que compreende basicamente as receitas e despesas do investimento mantido na holding BB Seguros Participações S.A., exceto as receitas de investimentos em participações societárias mantidas pela BB Seguros, as quais já estão evidenciadas nas linhas superiores da tabela, registrou saldo positivo de R\$143,7 milhões, ante saldo negativo de R\$190,7 milhões em 2016, desempenho resultante da alienação de ações ordinárias do IRB-Brasil RE pela BB Seguros no âmbito da Oferta Pública de distribuição secundária, produzindo um ganho, líquido de impostos e custos de distribuição, de R\$171,2 milhões. Vale ressaltar que essa mesma linha havia sido impactada negativamente em 2016 pela desvalorização no montante de R\$116,2 milhões, líquido de impostos, do investimento da BB Seguros na MAPFRE BB SH2, após realização de teste de imparidade.

As despesas com pessoal apresentaram queda de 52,6% no ano, já as despesas administrativas registraram redução de 33,6%. Ambos os movimentos decorrem da implantação do modelo de rateio de despesas, no 2T16 com atualização no 2T17, entre a holding e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros. Na visão consolidada, as despesas com pessoal encerraram o ano praticamente estáveis, enquanto as despesas administrativas registraram redução de 22,1%, explicada em grande parte por menores despesas com serviços técnicos especializados.

Cabe ressaltar que, em 2017, a BB Seguridade passou a apresentar lucro fiscal, para fins de apuração de IRPJ e CSLL. Nesse contexto, após a conclusão de estudo sobre a geração de resultado tributável futuro e avaliação da capacidade de realização do ativo fiscal diferido, foi realizada a ativação de crédito fiscal decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, no montante de R\$34,2 milhões. Como consequência, a linha de despesas de imposto de renda e contribuição social ficou positiva em R\$13,6 milhões no ano.

### Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguridade em sociedades controladas e controladas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:

Tabela 2 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

	R\$ mil				
	Participação (%)	Saldo do Investimento		Resultado de Participação	
	Atividade	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2016	Exercício/2017
<b>Participações societárias</b>					
<b>BB Seguros</b>	<b>Holding</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.887.845</b>	<b>7.912.353</b>	<b>2.404.805</b>
BB MAPFRE SH1	Seguros	74,99%	2.697.271	3.165.316	1.120.563
MAPFRE BB SH2	Seguros	50,00%	2.050.969	2.198.335	(9.662)
Brasilprev	Previdência	74,99%	1.974.632	1.777.217	818.315
Brasilcap	Capitalização	66,66%	352.293	411.447	170.412
IRB-Brasil RE	Resseguros	15,23%	545.855	683.710	156.263
Brasilidental	Odontológico	74,99%	12.341	7.778	5.183
<b>BB Corretora</b>	<b>Corretora</b>	<b>100,00%</b>	<b>47.074</b>	<b>61.966</b>	<b>1.570.755</b>

### Mudança no investimento no IRB-Brasil RE

No âmbito da oferta pública de distribuição secundária do IRB-Brasil RE, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária integral BB Seguros, alienou 16.206.387 ações ordinárias daquela coligada, ao preço de R\$27,24 por ação, reduzindo em R\$172.217 mil o saldo do investimento, conforme Notas Explicativas 2 e 9(a). Após a operação, a participação societária no IRB-Brasil RE foi reduzida de 20,43% para 15,23%.

### Desempenho das controladas e coligadas

#### Grupo Segurador BB E MAPFRE

No segmento de seguros de vida, rural e habitacional, operados pela BB MAPFRE SH1, o lucro líquido foi de R\$1,5 bilhão em 2017, retração de 11,1% em relação ao resultado reportado no exercício anterior. O desempenho no período é explicado tanto pela queda no resultado operacional, em razão do aumento nos índices de comissionamento e de despesas gerais e administrativas, como da contração no resultado financeiro, em função da redução nas taxas de juros.

Em 2017, os prêmios emitidos totalizaram R\$7,7 bilhões, montante 4,1% superior ao registrado em 2016. O desempenho no ano foi suportado pelos crescimentos nos prêmios de seguro prestamista (+11,7%), rural (+14,9%) e habitacional (+9,4%), parcialmente compensados pela queda de 3,3% no prêmio emitido de seguro de vida.

Já o segmento de seguros patrimoniais e automóvel, operado pela MAPFRE BB SH2, registrou prejuízo líquido de R\$19,3 milhões em 2017, ante um lucro líquido de R\$269,5 milhões em 2016, impactado pela queda no resultado operacional, em função do aumento nos índices de comissionamento e de despesas gerais e administrativas, somada à retração do resultado financeiro, explicada pela queda na taxa Selic.

O volume de prêmios emitidos do segmento totalizou R\$8,2 bilhões em 2017, o que representa uma queda de 2,2% no comparativo com 2016.

No ano, o Grupo Segurador BB E MAPFRE manteve-se líder de mercado na visão consolidada dos segmentos em que atua, com participação de 14,9%, de acordo com os dados da Susep.

### Brasilprev

No segmento de previdência, operado pela Brasilprev, o lucro líquido registrou crescimento de 8,1% em 2017, atingindo R\$1,1 bilhão. O desempenho no comparativo é resultante do aumento do resultado operacional não decorrente de juros, explicado tanto pelo incremento de 21,7% das receitas com taxas de gestão, como pela melhora de 1,6 p.p. no índice de eficiência.

As contribuições totais de previdência e seguros atingiram R\$41,1 bilhões em 2017, queda de 13,4% em relação ao montante reportado em 2016. A contração no volume de contribuições resultou em um decréscimo de 37,2% na captação líquida, que totalizou R\$17,9 bilhões em 2017, efeito que foi parcialmente compensado pela melhora de 0,8 p.p. no índice de resgate, que atingiu 7,9% no ano.

Mesmo com as quedas observadas nas captações bruta e líquida, as reservas de previdência apresentaram crescimento de 18,7% no período, totalizando R\$234,5 bilhões ao final de 2017, garantindo à empresa a liderança de mercado com 30,6% de participação, conforme dados da Susep.

### Brasilcap

O lucro líquido do segmento de capitalização, operado pela Brasilcap, alcançou R\$255,6 milhões em 2017, com queda de 41,8% em relação ao ano de 2016. A redução observada é explicada principalmente pela retração de 34,3% do resultado financeiro, como consequência do movimento de queda nas taxas de juros que comprimiram em 1,1 p.p. a margem financeira de juros da empresa.

O volume arrecadado com títulos de capitalização totalizou R\$4,9 bilhões em 2017, com uma reserva de capitalização de aproximadamente R\$10,0 bilhões, que garantiu a liderança de mercado à Brasilcap nesse quesito, com 34,1% de participação, de acordo com dados da Susep.

### Brasilidental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasilidental, as receitas operacionais brutas totalizaram R\$78,9 milhões em 2017, um crescimento de 65,3% em relação a 2016. Essa evolução permitiu que a empresa alcançasse um lucro líquido de R\$6,9 milhões, com crescimento de 80,6% no ano. O total de beneficiários alcançou a marca de 523 mil, um crescimento de 22,7% frente ao ano de 2016.

### IRB-Brasil RE

Desde 31 de julho de 2017, o IRB-Brasil RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas na bolsa de valores ("B3"). Informações adicionais sobre a companhia e o segmento de resseguros podem ser obtidas no website de relações com investidores daquela empresa: [www.ri.irbrasilre.com.br](http://www.ri.irbrasilre.com.br).

### BB Corretora

A BB Corretora registrou lucro líquido de R\$1,6 bilhão em 2017, queda de 2,4% no ano. O desempenho é explicado pela retração de 25,0% no resultado financeiro, que foi parcialmente compensada pela melhora de 0,5 p.p. na margem operacional.

No ano, as receitas de corretagem apresentaram queda de 0,6%, atribuída à redução nas receitas provenientes dos segmentos de previdência, patrimônio e automóvel e capitalização, parcialmente compensadas pelo crescimento de 7,4% das receitas oriundas do segmento de vida, habitacional e rural, que responderam por 62,4% do total.

### 4) DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$28,49. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu aproximadamente R\$57,0 bilhões, posicionando a Companhia como a 11ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado.

Em 2017, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$109,2 milhões, representando 1,3% do volume médio diário negociado na B3.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBRX 50 e IBRX 100, IBrA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice BM&FBOVESPA de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-MM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBOVESPA (DIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX 2); Índice MSCI Brazil; Índice de Equidade de Gênero da Bloomberg; e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* ("ADR") Nível I. Os ADRs são emitidos por Deutsche Bank com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR : 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 19 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$8,68 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 3 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2017	Exercício/2016
Lucro por ação	R\$	1,96	2,05
Valor patrimonial por ação	R\$	4,45	4,14
Cotação de fechamento	R\$	28,49	28,30
Valor de mercado	R\$ bilhões	56,96	56,60
Quantidade de negócios realizados¹	-	2.730.369	3.537.214
Volume médio diário negociado	R\$ milhões	109,19	131,17
Participação no volume médio diário da B3	%	1,30	2,02

(1) Referem-se ao Lote-padrão

### Remuneração aos acionistas

A alta capacidade de geração de caixa e a manutenção de índices adequados de solvência nas suas coligadas permitiram à BB Seguridade a destinação de 85% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2017, totalizando R\$3,4 bilhões, equivalente a R\$1,72 por ação, com crescimento de 4,4% em relação ao total distribuído em 2016.

### Recorramos de ações

Em 26.10.2017, foi encerrado o segundo programa de recompra de ações da BB Seguridade para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, visando maximizar a geração de valor para seus acionistas, aprovado pelo Conselho de Administração ("CA") em 27.10.2016. Durante o período em que o programa esteve aberto não houve recompra de ações.

Adicionalmente, em 26.10.2017, o CA aprovou a abertura do terceiro programa de recompra de ações da Companhia. O programa vigente prevê a recompra de até 10.000.000 de ações ordinárias para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, e ficará vigente até 25.10.2018.

### 5) GOVERNANÇA CORPORATIVA

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

Em 2017, a BB Seguridade adequou o seu Estatuto Social e os Regimentos Internos dos seus órgãos estatutários à Lei nº 13.303/16, ao Decreto regulamentador nº 8.945/16 e ao novo regulamento do Novo Mercado.

O sistema de governança corporativa da BB Seguridade, que privilegia a tomada de decisões de forma colegiada, respeitadas as alçadas previstas em Lei ou no Estatuto Social, é formado:

- pela Assembleia de Acionistas;
- pelo Conselho de Administração, composto por sete membros, dentre eles, um indicado pelos acionistas minoritários e uma composição mínima de 25% de conselheiros independentes;
- pela Diretoria Executiva, composta por quatro Diretores estatutários, sendo um Diretor Presidente e um Diretor de Relações com Investidores; e
- pelo Conselho Fiscal, de caráter permanente, composto por três membros titulares e três membros suplentes.

Adicionalmente, compõem o sistema de governança três comitês de assessoramento estatutários, sendo:

- o Comitê de Transações com Partes Relacionadas, composto por três membros, dentre eles, o conselheiro de administração independente indicado pelos acionistas minoritários, o qual possui poder de veto;
- o Comitê de Auditoria, composto por até cinco membros efetivos, sendo um deles indicado pelo(s) Conselheiro(s) de Administração representante(s) dos acionistas minoritários e os demais membros indicados pelos demais Conselheiros de Administração, sendo, obrigatoriamente, a maioria independentes; e
- o Comitê de Elegibilidade, composto por três membros efetivos, sendo um deles membro independente do Comitê de Auditoria.

### 6) ESTRATÉGIA E PROJETOS

Os documentos estratégicos da BB Seguridade são compostos pela Missão ("Proteger Bens, Conquistas e Projetos"), Visão ("Vamos liderar a transformação do mercado brasileiro de seguridade sendo uma referência internacional de **inovação, simplicidade e integração com o cliente**. Essa liderança exigirá foco nos negócios em que somos líderes em desempenho e em preferência dos clientes, o que nos tornará uma das 10 maiores e mais rentáveis companhias do mercado segurador das Américas"), Mapa Estratégico (Objetivos e indicadores) e os Valores: Respeito ao Cliente, Sentimento de Dono, Inovação, Simplicidade e Confiabilidade.

Entendemos que uma evolução desse modelo, em razão da maturidade estratégica adquirida nos últimos anos, seria a substituição da Missão por um Propósito Maior. Neste contexto, a Companhia entende que a utilização do propósito do Banco do Brasil "cuidar do que é valioso para as pessoas" está em linha com a evolução desse modelo e com os objetivos estratégicos da BB Seguridade.

A construção da estratégia tem início com a análise dos ambientes externo e interno, representando a etapa de diagnóstico, por meio da qual são identificadas as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas (matriz SWOT) que afetam a Companhia no cumprimento da sua missão. Nesta etapa, destaca-se a (i) necessidade de aumentar a presença digital de nossos negócios; (ii) evoluir a nossa área de Tecnologia da Informação; (iii) aprimorar a estratégia comercial, de forma a aumentar o alinhamento com a força de vendas e o conhecimento preditivo sobre nossos clientes; (iv) aumentar nossa capacidade de inovação; e (v) aprimorar nossos mecanismos de governança corporativa.

Após a etapa de diagnóstico, o processo de planejamento estratégico utiliza uma plataforma colaborativa, além de ações de engajamento dos funcionários, para o levantamento de ideias que possam se tornar iniciativas que possibilitem o alcance pleno ou parcial dos objetivos estratégicos declarados.

Para o ciclo 2017-2021, foram realizados os movimentos estratégicos destacados a seguir:

- Lançamento da empresa Ciclic – Parceria com a Principal Financial Group para atuação digital na comercialização de planos de previdência;
- Criação de Equipe de Analytics para a mineração e tratamento de dados com objetivo de aprimorar a compreensão das necessidades dos clientes e oferta de produtos e serviços;
- Plataforma de TI – Projeto Estratégico com o objetivo de implementar o modelo de desenvolvimento ágil e orientação à serviços no desenvolvimento de novos negócios;
- Pontos Livelo e Mobbsseg para a força de vendas BB – Desdobramento de Projeto Estratégico com o objetivo de aprimorar a gestão da força de vendas para o canal bancário;
- Manutenção do foco negocial nos segmentos core: Vida, Previdência, seguro prestamista e residencial;
- Adoção de novos mecanismos de governança, como canal de denúncia, programa de integridade, teste de integridade em processos seletivos e adesão ao programa destaque em governança de estatais;
- interna com implantação de Solução ERP – Desdobramento de Projeto Estratégico para automação dos processos de escritório da BB Seguridade e suas subsidiárias integrais, incluindo o processo de faturamento da BB Corretora;
- Investimento em Fundo BR Startup para se aproximar da cultura de inovação e empreendedorismo com foco em soluções alinhadas às estratégias da BB Seguridade; e
- Conversão da área de capital humano da companhia de operacional para estratégica com a revisão e melhoria dos processos como: (i) Recrutamento & Seleção considerando a característica das posições em aberto; (ii) Implantação de Comitê de Desempenho, com a utilização da matriz 9-box, para aprimorar a avaliação de desempenho, reconhecimento, sucesso e retenção de talentos; e (iii) engajamento e satisfação dos colaboradores.

### 7) GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

Além de órgãos de governança, fiscalização e controle, como o Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal, a BB Seguridade possui uma Diretoria estatutária de Governança, Riscos e Controles, a qual conta com uma Superintendência de Riscos e Controles, responsável por desenvolver e normalizar metodologias de gerenciamento de riscos e controles, orientar a adoção de melhores práticas relacionadas ao tema, bem como promover a cultura de gestão de riscos, controles internos e *compliance* na Companhia.

Em 2017, foi aprovada pela Diretoria a implementação do Modelo de Gerenciamento de Riscos, que formaliza as práticas de gestão e governança de riscos aplicadas pela Companhia. Referido Modelo propõe também o alinhamento da estrutura de gerenciamento de riscos ao sistema de controles internos e, deste modo, as funções em segunda linha de defesa de gestão de riscos, controles internos e *compliance* foram vinculadas a uma única área, liderada pelo Diretor de Governança, Riscos e Controles.

Adicionalmente, foram revisadas as Políticas de Gestão de Riscos, Segurança da Informação, e

# BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.



Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

Em consequência deste movimento, a área de Capital Humano vem reformulando seus processos, atuando com foco estratégico na gestão de pessoas. Desde então, foram reformulados e estruturados, entre outros, processos de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, retenção e sucesso, com o objetivo principal de atrair, reter e desenvolver os talentos da BB Seguridade, disseminar e fortalecer a cultura organizacional e atuar como parceiro estratégico do negócio, buscando uma performance sustentável em todas as áreas da Companhia.

O desenvolvimento dos colaboradores permanece como pilar fundamental da gestão estratégica de pessoas da BB Seguridade. Em 2017, foram investidos mais de R\$ 650 mil (o que representa 1,34% do orçamento de despesas de pessoal) em treinamentos e bolsas de pós-graduação e idiomas. O investimento no desenvolvimento de líderes e equipes é orientado ao aperfeiçoamento de competências-chave para a Companhia (sejam elas técnicas ou comportamentais), alinhadas aos nossos valores (Inovação, Simplicidade, Respeito ao Cliente, Sentimento de Dono e Confiabilidade), garantindo a perenidade, qualidade e sustentabilidade dos nossos negócios.

Abaixo, demonstramos os investimentos realizados no ano:

Tabela 4 – Capital Humano | Desenvolvimento

	R\$ mil		
	Exercício/2017	Exercício/2016	Var.% s/ 2016
<b>Investimento em Pessoas (R\$ mil)</b>	<b>49.837.494</b>	<b>53.702.531</b>	<b>-7,20%</b>
Folha de pagamento	47.676.740	51.469.837	-7,37%
Previdência complementar	448.806	557.775	-19,54%
Plano de saúde	1.052.961	1.052.082	0,08%
Capacitação (Bolsas e Treinamentos)	658.987	622.837	5,80%

(1) Despesas com proventos, benefícios e encargos sociais

O quadro a seguir apresenta de forma resumida a composição e diversidade dos colaboradores da BB Seguridade:

Tabela 5 – Capital Humano | Composição

	R\$ mil		
	Exercício/2017	Exercício/2016	Var.% s/ 2016
<b>Quantidade de colaboradores</b>			
Funcionários	162	149	8,7%
Contratados	37	8	362,5%
Estagiários	6	7	-14,3%
Conselheiros	21	19	10,5%
<b>TOTAL</b>	<b>226</b>	<b>183</b>	<b>23,5%</b>
<b>Sexo</b>			
Feminino	34%	32%	6,3%
Masculino	66%	68%	-2,9%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
<b>Grau de instrução dos colaboradores</b>			
Pós-graduação	62%	67%	-7,5%
Graduação	29%	27%	7,4%
Ensino médio	8%	5%	60,0%
Outros	1%	0%	n.a.
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
<b>Faixa de Idade</b>			
Abaixo de 30 anos	18%	10%	80,0%
Entre 30 e 50 anos	78%	82%	-7,3%
Acima de 50 anos	6%	8%	-25,0%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>

## 10) RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A BB Seguridade busca alinhar as suas iniciativas em responsabilidade socioambiental às melhores práticas de mercado, de acordo com sua Carta de Princípios de Responsabilidade Socioambiental atualizada em abril de 2017. Além disso, baseia-se também nas diretrizes adotadas pelo seu controlador Banco do Brasil e previstas no Código de Ética e na Política de Responsabilidade Socioambiental do BB.

Ao longo de 2017, a Companhia também promoveu ações próprias de responsabilidade socioambiental, por meio das iniciativas de incentivo à democratização da cultura e à prática de atividades físicas, tais como: os projetos cênicos O Musical Mamonas e 5X Comédia, o 3º Festival BB Seguridade de Blues e Jazz, e o projeto de esporte de participação MOV – Família em Movimento.

Patrocinando o 3º Festival BB Seguridade de Blues e Jazz e o MOV – Família em Movimento, a BB Seguridade trouxe as famílias brasileiras para os grandes parques urbanos e propiciou, além de apresentações musicais, o incentivo à utilização destes espaços de maneira sustentável e a prática de atividades físicas. Com os patrocínios cênicos, a BB Seguridade levou cultura a mais de 20 cidades em todas as regiões do país, contribuindo assim com as metas 24 e 28 do Plano Nacional de Cultura do Governo Federal e realizando investimento superior a R\$12 milhões em 2017.

Em todos os patrocínios, iniciativas sustentáveis, tais como dicas para economia de energia elétrica e água, separação de lixo e incentivo ao reaproveitamento de materiais recicláveis, além de cotas sociais de ingressos e acessibilidade, foram pré-requisitos para a realização dos apoios.

A BB Seguridade ainda incentiva e apoia os projetos de suas empresas participadas, por meio da destinação dos recursos disponíveis para projetos vinculados à Lei do Idoso, ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad), ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), ao Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS), à Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), à Lei Rouanet e à Fundação para Infância e Adolescência (FIA).

Nas coligadas da BB Seguridade, as principais ações relacionadas ao tema, foram:

### a) Grupo Segurador BB E MAPFRE

- Capacitação presencial de 1.569 profissionais (colaboradores, fornecedores e parceiros de negócio) pela Academia de Sustentabilidade, com destaque para treinamento em temas críticos em ASG (ambiental, social e de governança) para peritos da Diretoria Geral Rural e Habitacional e treinamento em homologação ambiental para unidades de negócio e funcionais. Além disso, 2.070 colaboradores participaram do curso e-learning de Gestão Ambiental, totalizando 3.639 pessoas capacitadas;
- Lançamento de plataforma de educação à distância, em parceria com o Sebrae-SP, para oferecer cursos sobre processos sustentáveis e gestão de negócios e pessoas aos micro e pequenos empresários prestadores de serviços credenciados ao Grupo Segurador BB E MAPFRE. Atualmente, a plataforma disponibiliza três cursos gratuitos para até 2 mil participantes: "Oficinas Sustentáveis", que traz informações sobre gestão de resíduos, responsabilidade social, além de informações sobre como implantar um sistema de gestão ambiental; "Qualidade no atendimento – Oficina de Reparação Automotiva", que aborda como entender e atender o cliente, considerando os desafios e necessidade do segmento; e "Controle de Gastos na Prestação de Serviços";
- Manutenção do processo de Logística Reversa para eletroeletrônicos segurados com garantia estendida /troca certa, que são processados por uma empresa de reciclagem especializada, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) para mitigação dos riscos envolvidos na gestão de salvados. Desde o início do projeto, em 2015, mais de 65 toneladas foram destinadas de forma ambientalmente correta; e
- Desenvolvimento de campanha com o objetivo de promover a conscientização ambiental entre os clientes da empresa e a sociedade. Para cada aplicação de seguro de automóvel contratada nos canais digitais durante o mês de junho (quando se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente), a seguradora se comprometeu a compensar as emissões veiculares de CO2 (dióxido de carbono) geradas durante o período de um ano. A compensação das emissões foi feita por meio da compra de créditos de carbono, com base em metodologia de empresa especializada e teve como premissa um valor máximo de emissões por veículo. O valor da cota adquirida, por sua vez, foi investido em projeto de conservação ambiental e que promove benefícios à comunidade local.

### b) Brasilprev

- Entre recursos incentivados e não incentivados, a Brasilprev investiu, em 2017, quase R\$ 7 milhões em projetos que fomentam a educação, a cultura, o esporte e a qualidade de vida. Os principais projetos foram:
- "Área 21", iniciativa incentivada por meio do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente que envolve a criação de um Laboratório de Criatividade para aproximar adolescentes residentes em áreas de vulnerabilidade das competências e profissões do século XXI, aumentando assim suas oportunidades de desenvolvimento. As aulas terão início em fevereiro de 2018, beneficiando diretamente 320 adolescentes;
- "Projeto Cuidado Integral à Vida", por meio do Fundo Municipal para Infância e Adolescência de Curitiba ("FIA/PR"), uma iniciativa desenvolvida pelo Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba, reconhecido nacionalmente pela excelência no tratamento pediátrico. O projeto tem como objetivo garantir assistência médica de alta qualidade, fortalecer o vínculo familiar e promover ações educacionais às crianças e seus familiares. Em 2017 foram mais de 100 mil beneficiados, direta ou indiretamente; e
- "Projetos de Vida na Ponta do Lápis", que visa disseminar conceitos de educação financeira por meio de palestras gratuitas. Desde 2010 foram mais de 75 mil beneficiados, sendo 10.389 somente em 2017.

### c) Brasilcap

- Única empresa de capitalização do Brasil signatária do PSI - *Principals for Sustainable Insurance*, iniciativa da UNEP FI – *United Nations Environment Programme Finance Initiative* que estabelece princípios para a indústria de seguros endereçar aspectos relacionados aos riscos e oportunidades em questões socioambientais e de governança. O desempenho da empresa em relação aos princípios do PSI foram divulgados em relatório disponibilizado no site [www.brasilcap.com.br](http://www.brasilcap.com.br);
- Doação de R\$ 1 milhão à Associação de Assistência à Criança Deficiente ("AACD"), instituição de excelência na área de ortopedia que presta cerca de 6 mil atendimentos diários, por meio de um hospital em São Paulo, doze centros de reabilitação e seis oficinas ortopédicas em todo o país;

- "Prêmio Brasilcap Solidário", reconhecimento conferido a ações, projetos e demais iniciativas socioambientais que apresentem resultado positivo quanto à inclusão e transformação social; e
- "Projeto Craque do Amanhã", iniciativa que transforma a vida de cerca de 200 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio do acesso à formação integral, atividades culturais, acompanhamento de saúde e refeições diárias.

### d) IRB-Brasil RE

- Promoção de visitas guiadas ao Museu do Amanhã, facilitando o acesso à cultura e ao conhecimento para cerca de 80 crianças com idade entre 5 e 12 anos assistidas pela ONG Sonhar Acordado;
- Patrocínios a projetos culturais como o Museu do Amanhã e Teatros Riachuelo e Maison de France, além da série de concertos internacionais Dell'Arte 2017 e dos eventos ArtRio e Shell Open Air São Paulo;
- Patrocínios a ações esportivas, como o Rio Open e o projeto Flamengo Olímpico; e
- Parcerias firmadas para apoio ao Hospital GRAAC e ao Lar Divino Amigo, em São Paulo, e ao Hospital Márcio Cunha, em Minas Gerais.

## 11) PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS

Abaixo, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade.

### a) Grupo Segurador BB E MAPFRE

- Reconhecido como a seguradora mais sustentável de 2017 pelo "Guia Exame de Sustentabilidade". Em primeiro lugar entre as instituições financeiras, a companhia figura pela quinta vez consecutiva na publicação, considerada a maior e mais respeitada levantamento sobre o desenvolvimento sustentável do país;
- Pelo sexto ano consecutivo, a companhia se destacou no prêmio "Great Place to Work", figurando na 36ª posição, dentre 2.000 empresas, do ranking produzido pelo Instituto Great Places To Work, que leva em conta os resultados da pesquisa de clima organizacional aplicada em novembro de 2016, as boas práticas de gestão de pessoas e os comentários dos colaboradores; e
- Primeiro lugar do ranking "Estadão Finanças Mais" do jornal O Estado de São Paulo, no qual, por meio de uma análise exclusiva, foram avaliadas mais de 1.500 empresas brasileiras sob os aspectos de faturamento e o impacto para a economia. Ao final, o estudo selecionou as três principais companhias de 20 segmentos.

### b) Brasilprev

- Reconhecida como uma das 20 empresas mais inovadoras do país pelo prêmio Best Innovator 2017, uma iniciativa da consultoria A.T. Kearney, em parceria com a Escola de Engenharia de Produção da Universidade de São Paulo e a Superbid, considerada a publicação mais antiga e consolidada do mercado voltada à inovação;
- 1º lugar entre as Mega Seguradoras da edição 2017 do Guia de Previdência Valor/FGV, a partir de pesquisa conduzida pelo Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (CEF-GV – EAESP/FGV-SP) com exclusividade para o jornal Valor Econômico; e
- Pelo quinto ano, uma das melhores empresas para trabalhar, conforme publicado na edição especial "As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar" da revista Você S/A.

### c) Brasilcap

- "Melhor Empresa de Capitalização do País" pelo jornal O Estado de São Paulo, divulgado por meio dos anuários Finanças Mais e Empresas Mais;
- "Maior Empresa de Capitalização do País", pelo jornal Valor Econômico, divulgado no anuário Valor 1000;

### d) IRB-Brasil RE

- Vencedor na categoria "Líder de Mercado" em Resseguros do Prêmio Segurador Brasileiro;
- Melhor ressegurador do Cone Sul no "Reactions Latin America Awards, promovido pela revista Reactions; e
- Presença, pela primeira vez na sua história, no ranking "Great Place to Work" das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro.

## 12) INFORMAÇÕES LEGAIS

No encerramento do exercício de 2017, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas coligadas e controladas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2017 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da KPMG Auditores Independentes, por meio do contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Ainda, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a KPMG Auditores Independentes não prestou, em 2017, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente, nem tampouco promover os interesses dele.

A tabela abaixo apresenta a relação de contratos de prestação de serviços que estiverem vigentes durante o ano de 2017 entre a KPMG e as empresas controladas, coligadas e controladora da BB Seguridade:

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do serviço	Valor total dos honorários (R\$)	
	Início	Fim			
Banco do Brasil S.A.	17/03/2016	21/03/2018	Auditoria contábil das demonstrações financeiras do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em IFRS	28.158.560,33	
Brasilcap Capitalização S.A.	10/07/2017	10/07/2018	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras	490.684,92	
Brasilcap Capitalização S.A.	21/12/2016	31/03/2017	Auditoria atuarial das Demonstrações Financeiras	98.740,00	
Brasilcap Capitalização S.A.	01/07/2016	31/05/2017	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras	508.150,00	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	19/05/2015	30/03/2019	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais, revisão trimestral em atendimento ao acionista BB Seguridade e procedimentos pré-acordados e asseguarção de relatórios requeridos pela Susep	569.800,00	
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	31/03/2017	31/03/2018	Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício 2017	184.300,00	
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	28/03/2017	31/03/2017	Relatório de auditoria sobre a Demonstração de Fluxo de Caixa	10.000,00	
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	19/12/2017	22/12/2017	Prestação de serviço de asseguarção limitada referente a dados que acompanham as Notas Técnicas Atuariais de Provisões Técnicas conforme RN 393 emitida pela ANS	25.000,00	
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	06/05/2016	30/03/2017	Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício 2016	167.400,00	
MAPFRE Seguros Gerais, MAPFRE Vida, Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros, BrasilVeículos Companhia de Seguros, BB MAPFRE Assistência, BB MAPFRE SH1 Participações S.A e MAPFRE BB SH2 Participações	05/10/2016	31/05/2019	Execução de processo de auditoria atuarial independente, com prioridade de emitir relatórios e pareceres do auditor atuarial independente	717.710,00	
Empresas do Grupo Segurador: MAPFRE Seguros Gerais, MAPFRE Vida, Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros, BrasilVeículos Companhia de Seguros, BB MAPFRE Assistência, BB MAPFRE SH1 Participações S.A e MAPFRE BB SH2 Participações	01/01/2016	(assinado em 03.03.2016)	15/06/2020	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras dos exercícios 2016, 2017, 2018 e 2019	3.590.005,00

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 56.

## Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, à rede de distribuição do Banco do Brasil, corretores, demais parceiros, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

## Brasília, 2018

## A Administração

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>3.975.560</b>	<b>4.037.746</b>	<b>5.009.356</b>
Receitas de investimentos em participações societárias	[09]	3.975.560	4.037.746	2.261.074
Receitas de comissões	[23]	--	--	2.748.282
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	[21]	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(148.639)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>3.975.560</b>	<b>4.037.746</b>	<b>4.860.717</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>		<b>(36.729)</b>	<b>(67.750)</b>	<b>(168.165)</b>
Despesas com pessoal	[20]	(16.624)	(35.078)	(54.839)
Despesas administrativas diversas	[21]	(13.349)	(20.096)	(32.538)
Despesas tributárias	[11]	(7.578)	(12.941)	(346.938)
Outras	[22]	822	365	266.150
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>3.938.831</b>	<b>3.969.996</b>	<b>4.692.552</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>96.768</b>	<b>43.856</b>	<b>276.647</b>
Receitas financeiras	[19]	152.903	116.307	343.399
Despesas financeiras	[19]	(56.135)	(72.451)	(66.752)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>4.035.599</b>	<b>4.013.852</b>	<b>4.969.199</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[11]	13.646	--	(919.954)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>4.049.245</b>	<b>4.013.852</b>	<b>4.049.245</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	[18]			
Número de ações		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)		1.996.599.103	1.996.668.624	1.996.599.103
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)		2,03	2,01	2,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>4.049.245</b>	<b>4.013.852</b>	<b>4.049.245</b>	<b>4.013.852</b>
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas e controladas em conjunto</b>	<b>9.570</b>	<b>32.460</b>	<b>9.570</b>	<b>32.460</b>
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda	15.660	59.244	15.660	59.244
Variação na participação relativa	989	--	989	--
Outros resultados abrangentes	403	(181)	403	(181)
Efeito fiscal	(7.482)	(26.603)	(7.482)	(26.603)
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>4.058.815</b>	<b>4.046.312</b>	<b>4.058.815</b>	<b>4.046.312</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
		31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.832.935</b>	<b>1.991.391</b>	<b>4.994.784</b>	<b>3.238.771</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	[07]	2.429.600	665.538	3.644.179	2.174.914		
Ativos financeiros disponíveis para venda	[08]	--	--	--	59		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	[08]	--	--	474.365	--		
Dividendos/JCP a receber	[10]	341.547	1.273.950	12.209	6.302		
Ativos por impostos correntes		56.033	49.018	129.370	232.809		
Comissões a receber	[12]	--	--	734.490	824.624		
Outros ativos	[13]	5.755	2.885	171	63		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.969.037</b>	<b>7.978.103</b>	<b>8.339.629</b>	<b>9.303.535</b>		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[08]	567	--	412.304	379.153		
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	[08]	--	--	--	430.008		
Investimentos em participações societárias	[09]	7.934.919	7.974.319	7.633.361	8.243.803		
Intangível	[25]	5.545	3.784	5.545	3.784		
Ativos por impostos diferidos	[11]	27.997	--	97.315	67.817		
Outros ativos	[13]	9	--	191.104	178.970		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.801.972</b>	<b>9.969.494</b>	<b>13.334.413</b>	<b>12.542.306</b>		

	Nota	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
		31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.903.502</b>	<b>1.680.429</b>	<b>3.277.734</b>	<b>3.105.110</b>		
Dividendos a pagar	[14]	1.890.775	1.670.810	1.890.775	1.670.810		
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[15]	--	--	18.794	14.052		
Passivos por impostos correntes		3.169	901	558.200	614.318		
Comissões a apropriar	[16]	--	--	771.596	776.254		
Outros passivos	[17]	9.558	8.718	38.369	29.676		
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.158.209</b>	<b>1.148.131</b>		
Passivos por impostos diferidos	[11]	--	--	273.333	273.977		
Comissões a apropriar	[16]	--	--	884.876	874.154		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.903.502</b>	<b>1.680.429</b>	<b>4.435.943</b>	<b>4.253.241</b>		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	[18]	<b>8.898.470</b>	<b>8.289.065</b>	<b>8.898.470</b>	<b>8.289.065</b>		
Capital social		5.646.768	5.646.768	5.646.768	5.646.768		
Reserva de capital		1.276	1.004	1.276	1.004		
Reserva de lucros		3.337.198	2.737.363	3.337.198	2.737.363		
Outros resultados abrangentes acumulados		(3.294)	(12.864)	(3.294)	(12.864)		
Ações em tesouraria		(83.478)	(83.206)	(83.478)	(83.206)		
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.898.470</b>	<b>8.289.065</b>	<b>8.898.470</b>	<b>8.289.065</b>		
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>10.801.972</b>	<b>9.969.494</b>	<b>13.334.413</b>	<b>12.542.306</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>				
<b>Lucro antes do imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.035.599</b>	<b>4.013.852</b>	<b>4.969.199</b>	<b>4.824.417</b>
<b>Ajustes ao lucro antes do imposto de Renda e Contribuição Social</b>				
Resultado de participações em controladas e controladas em conjunto	(3.975.560)	(4.037.746)	(2.261.074)	(2.618.514)
Despesas com provisões cíveis e fiscais	--	--	4.660	3.150
Comissões de corretagem diferidas	--	--	(686.120)	(750.632)
Perda por redução ao valor recuperável em investimentos	--	--	--	176.101
Ganho na alienação de investimentos	--	--	(269.246)	--
Outros ajustes	14.728	26.690	(82.482)	65.078
<b>Lucro ajustado antes do imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>74.767</b>	<b>2.796</b>	<b>1.674.937</b>	<b>1.699.600</b>
<b>Variações patrimoniais</b>				
Varição líquida em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(567)	--	(33.151)	254.817
Varição líquida em ativos financeiros disponíveis para venda	--	--	59	(7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	--	--	(796.864)	(474.934)
Varição líquida em impostos correntes	(4.747)	(18.295)	47.321	(54.084)
Varição líquida em comissões a apropriar	--	--	782.318	702.662
Varição líquida em outros ativos e passivos	(2.039)	(10.089)	(3.549)	(30.539)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>67.414</b>	<b>(25.588)</b>	<b>1.671.071</b>	<b>2.097.515</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>				
Dividendos recebidos	4.984.309	4.011.449	2.597.087	2.167.452
Juros sobre capital próprio recebidos	--	--	91.663	162.359
Aquisição de ativos intangíveis	(1.761)	(3.784)	(1.761)	(3.784)
Alienação de investimentos	--	--	441.462	--
Aquisição de investimentos	--	--	--	(3.375)
Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento	--	--	(44.357)	(430.008)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>4.982.548</b>	<b>4.007.665</b>	<b>3.084.094</b>	<b>1.892.644</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>				
Dividendos pagos	(3.285.628)	(3.342.078)	(3.285.628)	(3.342.078)
Aquisição de ações em tesouraria	(737)	(34.562)	(737)	(34.562)
Alienação de ações em tesouraria	465	317	465	317
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(3.285.900)</b>	<b>(3.376.323)</b>	<b>(3.285.900)</b>	<b>(3.376.323)</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.764.062</b>	<b>605.754</b>	<b>1.469.265</b>	<b>613.836</b>
Início do exercício	665.538	59.784	2.174.914	1.561.078
Fim do exercício	2.429.600	665.538	3.644.179	2.174.914
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.764.062</b>	<b>605.754</b>	<b>1.469.265</b>	<b>613.836</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
		Exercício/2017	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016		
<b>Receitas</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.748.282</b>	<b>2.764.298</b>		
Receitas de comissões	[23]	--	--	2.748.282	2.764.298		
<b>Insunhos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(12.527)</b>	<b>(19.731)</b>	<b>84.973</b>	<b>(412.173)</b>		
Despesas administrativas diversas	[21]	(13.349)	(20.096)	(32.538)	(41.790)		
Custos dos serviços prestados		--	--	(148.639)	(191.493)		
Outras receitas/despesas	[22]	822	365	266.150	(178.890)		
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>(12.527)</b>	<b>(19.731)</b>	<b>2.833.255</b>	<b>2.352.125</b>		
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>(12.527)</b>	<b>(19.731)</b>	<b>2.833.255</b>	<b>2.352.125</b>		
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>4.128.463</b>	<b>4.154.053</b>	<b>2.604.473</b>	<b>2.945.477</b>		
Resultado de participações em controladas e controladas em conjunto	[09]	3.975.560	4.037.746	2.261.074	2.618.514		
Receitas Financeiras	[19]	152.903	116.307	343.399	326.963		
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>4.115.936</b>	<b>4.134.322</b>	<b>5.437.728</b>	<b>5.297.602</b>		
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>4.115.936</b>	<b>4.134.322</b>	<b>5.437.728</b>	<b>5.297.602</b>		
Pessoal	[20]	16.624	35.078	54.839	54.637		
Impostos, taxas e contribuições	[11]	(6.068)	12.941	1.266.892	1.156.152		
Reservas de Lucros	[18]	599.835	709.790	599.835	709.790		
Despesas Financeiras	[19]	56.135	72.451	66.752	72.961		
Remuneração de capital próprio	[18]	3.449.410	3.304.062	3.449.410	3.304.062		
<b>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.</b>							

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTO	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reserva Estatutária				
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>5.646.768</b>	<b>712</b>	<b>506.893</b>	<b>1.520.680</b>	<b>(48.961)</b>	<b>--</b>	<b>(45.324)</b>	<b>7.580.768</b>
Transações com pagamento baseado em ações	[18.i]	--	292	--	--	(292)	--	--	--
Programa de recompra de ações		--	--	--	--	(33.953)	--	--	(33.953)
Outros resultados abrangentes	[18.f]	--	--	--	--	--	--	32.460	32.460
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	132	--	132
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>4.013.852</b>	<b>--</b>	<b>4.013.852</b>
Destinações - Reservas de lucros	[18.b]	--	--	200.693	509.097	--	(709.790)	--	--
- Dividendos propostos - 1º Semestre/2016	[18.d]	--	--	--	--	--	(1.635.518)	--	(1.635.518)
- Dividendos propostos - 2º Semestre/2016	[18.d]	--	--	--	--	--	(1.668.676)	--	(1.668.676)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		<b>5.646.768</b>	<b>1.004</b>	<b>707.586</b>	<b>2.029.777</b>	<b>(83.206)</b>	<b>--</b>	<b>(12.864)</b>	<b>8.289.065</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>--</b>	<b>292</b>	<b>200.693</b>	<b>509.097</b>	<b>(34.245)</b>	<b>--</b>	<b>32.460</b>	<b>708.297</b>
<b>Saldos em 31.12.2016</b>		<b>5.646.768</b>	<b>1.004</b>	<b>707.586</b>	<b>2.029.777</b>	<b>(83.206)</b>	<b>--</b>	<b>(12.864)</b>	<b>8.289.065</b>
Transações com pagamento baseado em ações	[18.i]	--	272	--	--	(272)	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[18.f]	--	--	--	--	--	--	9.570	9.570
Dividendos prescritos	[18.d]	--	--	--	--	--	55	--	55
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>4.049.245</b>	<b>--</b>	<b>4.049.245</b>
Destinações - Reservas de lucros	[18.b]	--	--	202.462	397.373	--	(599.835)	--	--
- Dividendos propostos - 1º Semestre/2017	[18.d]	--	--	--	--	--	(1.559.320)	--	(1.559.320)
- Dividendos propostos - 2º Semestre/2017	[18.d]	--	--	--	--	--	(1.890.145)	--	(1.890.145)
<b>Saldos em 31.12.2017</b>		<b>5.646.768</b>	<b>1.276</b>	<b>910.048</b>	<b>2.427.150</b>	<b>(83.478)</b>	<b>--</b>	<b>(3.294)</b>	<b>8.898.470</b>
<b>Mutações do Período</b>		<b>--</b>	<b>272</b>	<b>202.462</b>	<b>397.373</b>	<b>(272)</b>	<b>--</b>	<b>9.570</b>	<b>609.405</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar, planos privados de assistência à saúde e resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, é sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Bloco B, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora) e BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

### 2 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

#### a) Reorganização Societária - Incorporação da BB Cor Participações S.A. pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

Em 27.12.2016, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. incorporou a BB Cor Participações S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação.

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 27.12.2016, no montante de R\$ 26.976 mil.

A incorporação justifica-se pela ausência da necessidade de manutenção da BB Cor verificada no processo de revisão do modelo de negócios no segmento de distribuição de produtos de seguridade, bem como em razão da ausência de perspectivas de que a empresa viesse a desenvolver atividades operacionais.

Como decorrência natural, a BB Corretora passou à condição de sucessora a título universal da BB Cor em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

Considerando que a BB Seguridade é a única acionista da incorporada na data da incorporação, não houve relação de troca de ações de acionistas não controladores da incorporada por ações da incorporadora, não ocorrendo, portanto, qualquer alteração do capital social da BB Seguridade.

#### b) Reorganização Societária - IR

## f) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2016.

## g) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

## h) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em: valor justo de instrumentos financeiros; redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade; redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

## i) Informações para Efeito de Comparabilidade

Com o objetivo tão somente de harmonização das Demonstrações do Resultado do Grupo BB Seguridade (BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora), foram efetuadas alterações em sua estrutura com a finalidade de melhor evidenciar as informações.

Assim, foram realizados as seguintes reclassificações, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, sem qualquer alteração de valores evidenciados anteriormente:

### No exercício de 2016:

#### Controlador:

Do grupamento Despesas administrativas, R\$ 398 mil para Despesas Financeiras; e

Do grupamento Outras receitas/(despesas) operacionais, R\$ 65.292 mil para Receitas financeiras e R\$ 72.053 mil para Despesas financeiras.

Do grupamento Receitas de juros de instrumentos financeiros, R\$ 51.015 mil para Receitas Financeiras.

#### Consolidado:

Do grupamento Despesas administrativas, R\$ 191.493 mil para Custos dos serviços prestados, R\$ 441 mil para Despesas financeira; e

Do grupamento Outras receitas/(despesas) operacionais, R\$ 15.866 mil para Despesas administrativas, R\$ 24.434 mil para Receitas financeiras e R\$ 72.520 mil para Despesas financeiras.

Do grupamento Receitas de juros de instrumentos financeiros, R\$ 302.529 mil para Receitas Financeiras.

## Demonstração do Resultado

Exercício 2016	Controlador			Consolidado		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Custos dos Serviços Processados	--	--	--	--	(191.493)	(191.493)
Receitas de juros de instrumentos financeiro	51.015	(51.015)	--	302.529	(302.529)	--
Despesas administrativas	(20.494)	398	(20.096)	(217.858)	176.068	(41.790)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.396)	6.761	365	(242.842)	63.952	(178.890)
Receitas Financeiras	--	116.307	116.307	--	326.963	326.963
Despesas Financeiras	--	(72.451)	(72.451)	--	(72.961)	(72.961)

## 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

**a.1) Receita de investimentos em participações societárias** – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas.

**a.2) Receita de comissões** – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados.

**a.3) Receitas e despesas de instrumentos financeiros** – As receitas e as despesas de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é um método para o cálculo do custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros) e para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do período correspondente.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros em caixa durante toda a vida esperada do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro, não sendo submetida a revisões posteriores. Ao efetuar o cálculo da taxa efetiva de juros, a BB Seguridade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém, desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O cálculo da taxa efetiva inclui todas as comissões, os custos de transação e os descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação correspondem a custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Em conformidade com o CPC 38 (IAS 39), a BB Seguridade apropria receitas de encargos financeiros quando o recebimento dos benefícios econômicos relacionados à transação for considerado provável.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

### c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir.

**c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de origem ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

O Grupo somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documental de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se o Grupo tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros de instrumentos financeiros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado Consolidado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em Outras receitas/(despesas) operacionais líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a fundos renda fixa de longo prazo e operações compromissadas com títulos privados mantidos.

**c.2) Ativos financeiros disponíveis para venda** – São classificados como ativos financeiros disponíveis para venda os títulos e valores mobiliários quando, no julgamento da Administração, puderem ser vendidos em resposta ou em antecipação a mudanças nas condições de mercado ou não sejam classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Esses títulos e valores mobiliários são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais de transação. A mensuração subsequente desses instrumentos também é registrada ao valor justo.

Os ganhos ou perdas não realizados (líquidos dos tributos incidentes) são registrados em componente separado do patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes acumulados) até a sua alienação. Os rendimentos (juros e dividendos) desses ativos são apropriados como receita de juros de instrumentos financeiros. Os ganhos e perdas realizados na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados como Outras receitas/(despesas) operacionais, na data da alienação.

Ocorrendo reclassificação de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria negociação, os ganhos ou perdas não realizados até a data da reclassificação, que se encontram registrados em Outros resultados abrangentes acumulados, devem ser diferidos pelo prazo remanescente.

Os ativos financeiros disponíveis para a venda são avaliados para fins de determinação de seus valores recuperáveis conforme discutido na seção "Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros – Imparidade". As perdas por redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado, em Outras receitas/(despesas) operacionais, e baixadas dos valores registrados em Outros resultados abrangentes acumulados.

**c.3) Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Os ativos financeiros para os quais o Grupo tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em receita de juros de instrumentos financeiros, usando a taxa efetiva de juros, menos a imparidade (quando aplicável).

Em conformidade com o CPC 38 (IAS 39), não se classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento, antes do seu vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois de o Grupo ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

**c.4) Determinação do valor justo** – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez, e, principalmente, para suprir as limitações técnicas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

**c.5) Passivos financeiros** – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

Os passivos financeiros mantidos para negociação e aqueles designados pela Administração como ao valor justo por meio do resultado são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado ao valor justo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado do período.

## d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

**d.1) Ativos financeiros** – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

**d.2) Passivos financeiros** – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

## e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Anualmente, é avaliado se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros. Um ativo financeiro é considerado como apresentando problemas de recuperabilidade e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas se, cumulativamente: (i) houver evidência objetiva de redução do seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo; (ii) o evento de perda tiver um impacto sobre o fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro; e (iii) uma estimativa razoável do valor puder ser realizada. As perdas esperadas como resultado de eventos futuros, independentemente de sua probabilidade, não são reconhecidas.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o valor de uma perda por redução ao valor recuperável sobre um ativo financeiro podem estar limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais. Nesses casos, a Administração da BB Seguridade usa seu julgamento para estimar o valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da preparação das demonstrações contábeis e não prejudica sua confiabilidade.

Os ativos financeiros sujeitos a terem seus valores recuperáveis testados são apresentados a seguir:

**e.1) Ativos financeiros disponíveis para venda** – Para ativos financeiros disponíveis para venda, o Grupo avalia anualmente se há evidência objetiva de que o valor do ativo está abaixo do seu valor recuperável.

Para estabelecer se há evidência objetiva de imparidade de um ativo financeiro, verifica-se a probabilidade de recuperação do seu valor, considerando os seguintes fatores cumulativamente: (i) duração e grandeza da redução do valor do ativo em relação ao seu valor contábil; (ii) comportamento histórico do valor do ativo e experiência de recuperação do valor desses ativos; e (iii) probabilidade de não recebimento do principal e dos juros dos ativos, em virtude de dificuldades relacionadas ao emissor, tais como pedido de falência ou concordata, deterioração da classificação do risco de crédito e dificuldades financeiras, relacionadas ou não às condições de mercado do setor no qual atua o emissor.

Quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda tiver sido reconhecido em Outros resultados abrangentes e houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, a perda acumulada que tiver sido reconhecida pela BB Seguridade deve ser reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do período como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado.

O valor da perda acumulada reclassificada para o resultado do período será registrada em Outras receitas/(despesas) operacionais e corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo desvalorizado e o seu valor justo na data da avaliação, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado.

As reversões de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos classificados como disponíveis para venda somente são reconhecidas no patrimônio líquido quando se tratarem de investimentos em instrumentos de patrimônio. No caso de investimentos em instrumentos de dívida, a reversão da perda por redução ao valor recuperável será reconhecida diretamente no resultado do período.

**e.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Havendo evidência objetiva de redução ao valor recuperável de ativos financeiros mantidos até o vencimento, se reconhece uma perda, cujo valor corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Esses ativos são apresentados líquidos de perdas por imparidade. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminuir e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, ela é revertida em contrapartida ao resultado do período.

## f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

## g) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do período em Outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do período quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do período. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o período são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do período até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

## h) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Conseqüentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

## i) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

## j) Contribuições Não Monetárias a Entidades Coligadas e a Controladas em Conjunto

Em conformidade com o CPC 18 (IAS 28), quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade coligada ou controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida das participações de investidores não relacionados na coligada ou empreendimento em conjunto. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se a transação não tiver substância comercial.

## k) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do período, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

## l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução ao valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras (despesas)/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras (despesas)/receitas operacionais.

## m) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida.

## n) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), são constituídas provisões quando as condições mostram que: (i) a BB Seguridade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados; (ii) é mais provável do que não que um desembolso de recurso que incorporem benefícios econômicos será exigido para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação é apurado com base em estimativas confiáveis. As provisões decorrentes da aplicação do CPC 25 (IAS 37) são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

Há o monitoramento de forma contínua dos processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o andamento dos processos; (iii) a opinião dos advogados da BB Seguridade; e (iv) a experiência da BB Seguridade com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável, são considerados: (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorrerem antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes de sua divulgação; e (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes de sua publicação.

As obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes são reconhecidas no passivo. Nessas situações, considera-se que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar à União. Assim, a obrigação legal deve estar registrada, inclusive os juros e outros encargos, se aplicável. A contabilização dessas obrigações legais pode ensinar em registros concomitantes de depósitos judiciais.

## o) Impostos Sobre os Lucros

**o.1) Impostos correntes** – a despesa com impostos correntes é o montante do imposto de renda e da contribuição social a pagar ou a recuperar com relação ao resultado tributável.

Os ativos por impostos correntes são os valores de imposto de renda e de contribuição social a serem recuperados nos próximos 12 meses e os ativos por impostos diferidos são os valores a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Os tributos correntes relativos a períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, serem reconhecidos como passivos. Se o valor já pago relacionado aos períodos atual e anteriores exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pago para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor na data do balanço.

**o.2) Impostos diferidos** – são valores de ativos e passivos fiscais a serem recuperados e pagos em períodos futuros, respectivamente. Os passivos fiscais diferidos decorrem de diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias dedutíveis e da compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados.

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aquele decorrente de diferenças temporárias é reconhecido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

O valor contábil de um imposto diferido ativo será revisado no final de cada período. Uma entidade reduzirá o valor contábil de um imposto diferido ativo na medida em que não seja mais provável que ela irá obter lucro tributável suficiente para permitir que o benefício de parte ou totalidade desse imposto diferido ativo seja utilizado. Qualquer redução será revertida na medida em que se tornar provável que a entidade irá obter lucro tributável suficiente.

Os ativos e os passivos tributários diferidos são mensurados às taxas de imposto que são esperados serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (ou na lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

# BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.



Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

**o.3) Diferenças temporárias** – são as diferenças que impactam ou podem impactar a apuração do imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial.

As diferenças temporárias podem ser tributáveis ou dedutíveis. Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias que resultarão em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil de um ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias que resultarão em valores dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

A base fiscal de um ativo é o valor que será dedutível para fins fiscais contra quaisquer benefícios econômicos tributáveis que fluirão para a entidade quando ela recuperar o valor contábil desse ativo. Caso aqueles benefícios econômicos não sejam tributáveis, a base fiscal do ativo será igual ao seu valor contábil.

A base fiscal de um passivo é o seu valor contábil, menos qualquer valor que será dedutível para fins fiscais relacionado aquele passivo em períodos futuros. No caso da receita que é recebida antecipadamente, a base fiscal do passivo resultante é o seu valor contábil, menos qualquer valor da receita que não será tributável em períodos futuros.

**o.4) Compensação de impostos sobre os lucros** – Os ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes são compensados se, e somente se, a entidade: (i) tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e (ii) pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos são compensados se, e somente se: (i) a empresa tiver um direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes; e (ii) os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (a) na mesma entidade tributável; ou (b) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores corrigitivos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

## p) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 (IFRS 8) requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica. As informações dos segmentos e subsegmentos do Grupo BB Seguridade estão descritos na nota 6.

## q) Custos de Comercialização Diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro e contrato de exploração de canal *affinity* são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. A partir de 2015 os custos de aquisição diferidos referente a canal *affinity* foram reclassificados para intangível. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

## r) Passivos por Contratos de Seguros

O Grupo emite contratos que contêm riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Contratos sob os quais se aceita um risco de seguro significativo do segurado, comprometendo-se a compensá-lo na ocorrência de evento futuro incerto, específico e adverso ao segurado, são caracterizados como contratos de seguro, em conformidade com o CPC 11 (IFRS 4).

Os contratos de resseguros também são tratados sob a ótica do CPC 11 (IFRS 4) por representarem transferência de risco significativo.

**r.1) Provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBaC) e de benefícios concedidos (PMBG)** – correspondem, respectivamente, aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e aqueles já em gozo de benefícios. Para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL, a provisão matemática de benefícios a conceder representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento e gestão, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos na aplicação dos recursos e deduzidos dos eventuais saques e portabilidades realizados.

**r.2) Provisão de prêmios não ganhos** – constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco liquidado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

**r.3) Provisão de sinistros a liquidar (PSL)** – é constituída pelo total dos sinistros e benefícios já avisados e ainda não regularizados até a data do balanço.

**r.4) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR** – constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

**r.5) Provisão para resgates e outros valores a regularizar (PVR)** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de contribuições ou prêmios e às portabilidades solicitadas, que por qualquer motivo ainda não foram efetuadas.

**r.6) Provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE)** – representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos vigentes mas não operacionalmente emitidos. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos.

**r.7) Outras provisões** – abrangem, principalmente, as provisões de despesas relacionadas, de excedente financeiro, de excedente técnico e de benefícios a regularizar e foram constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 517/2015.

**r.8) Teste de adequação de passivos** – semestralmente é efetuado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data da execução. Este teste é elaborado considerando o valor contábil líquido dos passivos de contratos de seguros, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

Caso a análise demonstre que o valor contábil dos passivos de seguros é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos, deve-se registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do exercício e constituir a provisão complementar de cobertura (PCC) na data de reporte (Circular SUSEP 517/15).

## s) Capitalização

**s.1) Provisão matemática para capitalização:** é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada monetariamente de acordo com o indexador e a taxa de juros definida no plano.

**s.2) Provisão para resgates:** são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

**s.3) Provisão para sorteio a realizar e sorteios a pagar:** são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

## t) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política atual de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas com dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

## u) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro básico e diluído por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 18.c). A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

## v) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board* e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

**IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)** – A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39, pois muitos usuários de demonstrações contábeis e outras partes interessadas consideravam que os requisitos constantes na IAS 39 eram de difícil compreensão, aplicação e interpretação. Após as três fases para conclusão da norma: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura, chegou-se nas principais alterações:

- Nova abordagem para classificação de ativos e passivos financeiros em três categorias (custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado) dependendo das características de fluxo de caixa e modelo de negócios;
- Novo modelo de imparidade que substitui o modelo de perdas incorridas para perdas esperadas de crédito;
- Flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

Em novembro de 2016, o CPC recepcionou o IFRS 9 através do CPC 48 – Instrumentos Financeiros com adoção inicial para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

Os principais instrumentos financeiros do Grupo BB Seguridade são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas).

Após avaliação da nova norma e dos atuais ativos financeiros do Grupo BB Seguridade, não são esperados impactos relevantes com a adoção da nova norma.

No que se refere às novas categorias de classificação, ocorrerá apenas adequação das categorias em que as operações compromissadas, fundos de investimento de curto e longo prazo e fundos de investimentos em participações serão classificados como valor justo por meio do resultado, já as letras financeiras serão classificadas como custo amortizado.

Em consonância com a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 e tendo em vista que o CPC 48 permitiu a isenção temporária para adoção por parte das sociedades seguradoras até 1º de janeiro de 2021, não haverá necessidade de ajustes para uniformizar práticas contábeis no tocante às empresas participadas, à exceção da Brasilcap que ainda está em análise, porém é esperado que não tenha impactos relevantes.

**IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente)** – Em maio de 2014, o IASB publicou uma nova norma que especifica como e quando as demonstrações em IFRS devem reconhecer as receitas, assim como solicita que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis.

Em novembro de 2016, o CPC recepcionou o IFRS 15 através do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

A IFRS 15 / CPC 47 é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

A nova norma traz o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita.

As receitas do grupo BB Seguridade advêm principalmente das receitas de investimentos em participações societárias, receitas financeiras e receitas de comissões. O IFRS 15 / CPC 47 atinge apenas as receitas de comissões, uma vez que as receitas de investimentos (IAS 28 / CPC 18) e financeiras (IFRS 9 / CPC 48) estão amparadas por outras normas.

No que tange as receitas de comissões, há basicamente dois tipos de contratos (ou de obrigações de desempenho): i) produtos anuais, em que a obrigação de desempenho ocorre durante a vigência do contrato em que a receita é diferida no prazo do contrato; e ii) produtos mensais em que a obrigação de desempenho e reconhecimento da receita ocorrem mensalmente.

Após avaliação da norma e dos contratos, foi verificado que não há impactos relevantes para o reconhecimento da receita de contratos com clientes, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia já adotava a prática de reconhecer as receitas de comissões de acordo com as características das carteiras de contratos e com as respectivas obrigações de desempenho. Considerando que a nova norma de receita não se aplica às sociedades seguradoras, não será necessário realizar ajustes para uniformizar a prática contábil das participações societárias do Grupo BB Seguridade, à exceção da Brasilcap que ainda está em análise, porém é esperado que não tenha impactos relevantes.

**IFRS 17 – Contratos de Seguros** – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2021, com aplicação antecipada permitida.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do grupo serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

**Emendas à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto** – Em setembro de 2014, o IASB emitiu emendas à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto a contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e *joint ventures*.

A data para adoção destas emendas à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

**Emenda à IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações** – Em abril de 2016, o IASB emitiu emenda à IFRS 2 que esclarece a base de mensuração para pagamentos baseados em ações liquidados em caixa e a contabilização na alteração de prêmio liquidado em caixa para instrumentos patrimoniais.

Esta emenda é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.

Após avaliação constatou-se que não há impactos para o Grupo BB Seguridade.

## 5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Política de Gestão de Riscos da BB Seguridade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de relações com investidores, define como relevantes os riscos que, dada a posição atual da Companhia, são capazes de ameaçar o seu modelo de negócios, performance futura, solvência ou liquidez, independentemente de serem originados na Companhia, suas controladas ou coligadas.

O gerenciamento dos riscos corporativos na BB Seguridade, suas controladas e coligadas abrange as sete categorias de risco declaradas como relevantes pela Companhia: crédito, mercado, liquidez, operacional, reputação, estratégia e subscrição, sendo que a exposição a esse último se origina, exclusivamente, das operações de seguros, resseguros, previdência complementar aberta, capitalização e planos de assistência odontológica conduzidas nas sociedades coligadas.

A BB Seguridade possui área técnica de gestão de riscos e controles segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna, responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gestão de riscos na Companhia e em suas controladas, assim como para a realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações.

### a) Gestão de riscos na BB Seguridade e em suas controladas

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gestão de Riscos, segue um modelo estruturado em três linhas de defesa: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitiguem as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos processos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos da Companhia; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles.

A Diretoria Colegiada conta com dois comitês técnicos não estatutários, o Comitê de Risco de Reputação e o Comitê de Finanças e Investimentos, para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle, respectivamente, do risco de reputação e dos riscos de investimentos em ativos financeiros da Companhia e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições a riscos da Companhia. Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

Os mecanismos para a gestão de riscos na Companhia contemplam, entre outros aspectos: segregação de funções; avaliações de eficácia de controles internos e conformidade; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, Código de Ética e Conduta e um Programa de Integridade em alinhamento a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015, documentos divulgados internamente e também ao mercado por meio do website de relações com investidores, além de normalizações internas de gestão de riscos e controles.

### Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

A Companhia possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável às suas controladas, onde estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* "grau de investimento", emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto quando explicitamente aprovada em mandatos de gestão e em o propósito único de proteção (*hedge*).

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 7). Os ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento renda fixa de longo prazo e em letras financeiras (Nota 8).

O risco de mercado é acompanhado com base no VaR (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%.

	R\$ mil			
	Impacto na carteira			
	31.12.2017	%	31.12.2016	%

<i>Value at Risk</i> (VaR)	14	0,00	40	0,00
----------------------------	----	------	----	------

### Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2017 a BB Seguridade e suas controladas não detinham diretamente instrumentos derivativos. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado decorria de seus ativos financeiros, quase em sua totalidade instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada Selic ou CDI. Assim, considerando a inexistência de exposição passiva líquida aos fatores de risco de mercado, a administração da Companhia entende que não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

### Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, ou seja, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

### b) Governança de riscos – sociedades coligadas

As sociedades coligadas da BB Seguridade possuem áreas técnicas segregadas e independentes das áreas de negócios e da Auditoria Interna que fornecem suporte à gestão de riscos, integrando a estrutura de gerenciamento de riscos dessas companhias. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são o subsídio para o monitoramento e avaliação contínuos, pela BB Seguridade, das exposições e dos riscos relevantes nas sociedades coligadas. A BB Seguridade busca, por meio da atuação via governança das suas participações, assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos pelas sociedades coligadas.

A seguir são apresentadas informações referentes aos riscos de subscrição, crédito, mercado e liquidez originados das operações conduzidas pelas sociedades coligadas da BB Seguridade.

### c) Risco de subscrição

#### c.1) GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE

O principal risco das seguradoras é o de que sinistros e benefícios a serem pagos excedam o valor dos prêmios ganhos no período. Essas situações ocorrem quando a frequência e/ou severidade dos sinistros e benefícios pagos aos segurados são maiores do que aqueles previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos.

Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte do risco de subscrição é minimizado em função de a menor parcela dos riscos aceitos possuir valor segurado elevado.

#### Prêmios emitidos por ramo

	R\$ mil					
	Exercício 2017			Exercício 2016		
Grupo de ramos	Prêmio emitido líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro cedido	Retenção (%)	Prêmio emitido líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro cedido	Retenção (%)

Pessoas	4.582.180	12.293	99,73	4.516.561	13.383	99,70
Rural	2.645.546	782.461	70,42	2.344.532	717.900	69,38
Demais	241.669	14.235	94,11	221.239	19.174	91,33
<b>Total</b>	<b>7.469.395</b>	<b>808.989</b>	<b>89,17</b>	<b>7.082.332</b>	<b>750.457</b>	<b>89,40</b>

(1) Prêmio emitido líquido de cosseguro e cancelamentos.

	R\$ mil					
	Exercício 2017			Exercício 2016		
Grupo de ramos	Prêmio emitido líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro cedido	Retenção (%)	Prêmio emitido líquido <sup>(1)</sup>	Resseguro cedido	Retenção (%)

Automóvel	4.042.774	--	100,00	4.078.233	--	100,00
Patrimonial	1.798.119	803.526	55,31	1.704.172	737.928	56,70
Transportes	231.893	24.817	89,30	263.502	17.155	93,49
Marítimos/Aeronáuticos	262.129	215.606	17,75	298.916	244.914	18,07
Rural	407.452	123.107	69,79	378.895	103.753	72,62
Demais	1.308.483	186.775	85,73	1.349.953	290.793	78,46
<b>Total</b>	<b>8.050.850</b>	<b>1.353.831</b>	<b>83,18</b>	<b>8.073.671</b>	<b>1.394.543</b>	<b>82,73</b>

(1) Prêmio emitido líquido de cosseguro e cancelamentos.

#### Análise de sensibilidade

	R\$ mil				
	Impacto no resultado				
Fator de risco	Análise de sensibilidade	31.12.2017	% do PL	31.12.2016	% do PL

<b>a. Provisões técnicas</b>	<b>Alteração das principais premissas das provisões técnicas</b>	<b>(187.800)</b>	<b>(9,40)</b>	<b>(259.499)</b>	<b>(11,70)</b>
a1. IBNR	Aplicação dos fatores de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	(21.683)	(1,08)	(23.715)	(1,07)
a2. PCC de longo prazo <sup>(1)</sup>	Agravo de 5% na tábua de mortalidade Redução de 100 bps na taxa de desconto	(34.870) (131.248)	(1,74) (6,57)	(45.517) (190.267)	(2,05) (8,58)
<b>b. Sinistralidade</b>	<b>Elevação de 5% na sinistralidade</b>	<b>(95.269)</b>	<b>(4,77)</b>	<b>(108.779)</b>	<b>(4,90)</b>

(1) Provisão constituída especificamente para a Companhia de Seguros Aliança do Brasil.

	R\$ mil				
	Impacto no resultado				
Fator de risco	Análise de sensibilidade	31.12.2017	% do PL	31.12.2016	% do PL

<b>a. Provisões técnicas</b>	<b>Alteração das principais premissas das provisões técnicas</b>	<b>(16.477)</b>	<b>(0,52)</b>	<b>(22.234)</b>	<b>(0,64)</b>
a1. IBNR	Aplicação dos fatores de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	(16.477)	(0,52)	(22.234)	(0,64)
<b>b. Sinistralidade</b>	<b>Elevação de 5% na sinistralidade</b>	<b>(202.706)</b>	<b>(6,38)</b>	<b>(220.401)</b>	<b>(6,30)</b>

#### c.2) IRB BRASIL RE

O IRB Brasil RE trabalha com um portfólio diversificado de carteiras de resseguros e utiliza a retrocessão como técnica de transferência de riscos a outros resseguradores, com a finalidade de mitigar e controlar o risco de subscrição.

	R\$ mil			
	Passivo de resseguro e ativo de retrocessão por ramo			
	31.12.2017		31.12.2016	
Grupo	Passivo de resseguro	Ativo de retrocessão	Passivo de resseguro	Ativo de retrocessão

Patrimonial	2.572.302	(1.496.003)	2.854.879	(1.580.183)
Riscos especiais	282.732	(235.465)	272.667	(186.980)
Responsabilidades	644.141	(315.362)	682.678	(307.028)
Cascos	369.498	(320.333)	573.658	(492.687)
Automóvel	218.280	(6.910)	221.898	(9.184)
Transportes	398.197	(209.221)	366.205	(202.982)
Riscos financeiros	499.298	(142.536)	609.563	(285.372)
Crédito	12.205	(10.210)	25.816	(18.828)
Pessoas	307.193	(53.145)	209.738	(48.973)
Habitacional	40.214	(193)	45.375	(385)
Rural	521.149	(80.799)	451.758	(23.709)
Marítimos	172.714	(49.994)	143.560	(31.409)
Aeronáuticos	309.170	(241.760)	402.417	(284.260)
Run-off (Londres)	166.915	--	172.061	--
Outros	1.690.267	(162		

# BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.



Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

Os riscos de mortalidade e morbidade, bem como seus acúmulos por participantes e segurados, são mitigados por meio da contratação de resseguros de excelente de responsabilidade e de catástrofe. O risco de longevidade é monitorado adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela Brasilprev.

O risco de resgates é gerenciado via monitoramento frequente da experiência da Brasilprev, tendo sido estabelecida diretiva para melhorar, quando for o caso, a retenção de recursos e clientes.

## Análise de sensibilidade

		R\$ mil			
		Impacto no resultado			
Fator de risco <sup>(1)</sup>	Análise de sensibilidade	31.12.2017		31.12.2016	
		% do PL	% do PL	% do PL	% do PL
a. Rentabilidade da carteira	Redução de 100 bps	--	--	--	--
	Redução de 100 bps	(130.765)	(0,05)	(44.433)	(1,85)

(1) A análise de sensibilidade não apresentou impactos no resultado do período para os fatores de risco relacionados a resgates, anuidização e longevidade.

## C.5) BRASILDENTAL

O modelo de negócio da Brasildental é baseado na cobrança de mensalidades dos clientes, em contratos de médio e longo prazo, e está exposto a risco de subscrição e de flutuação dos custos odontológicos, que são limitados pela frequência de utilização dos serviços prestados junto à rede credenciada e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

### d) Risco de crédito

#### d.1) GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE

No que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito em relação às obrigações de pagamento dos prêmios e contribuições. A companhia avalia que o risco de crédito está presente de forma mais intensa nas aplicações financeiras e nas operações de resseguros.

#### Exposição ao risco de crédito em operações de resseguro por rating do ressegurador

		R\$ mil			
		Exercício 2017		Exercício 2016	
Rating <sup>(1)</sup>		Local	Admitido	Local	Admitido
		Total	Total	Total	Total
A		9.392	151.703	11.088	131.579
A-		647.894	--	647.894	--
<b>Total</b>		<b>657.286</b>	<b>151.703</b>	<b>618.878</b>	<b>131.579</b>

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências. No caso da resseguradora local MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros foi considerado o rating da MAPFRE RE da Espanha.

#### MAPFRE BB SH2

		R\$ mil			
		Exercício 2017		Exercício 2016	
Rating <sup>(1)</sup>		Local	Admitido	Local	Admitido
		Eventual	Total	Eventual	Total
AAA		--	--	8.920	30
AA+ / AA / AA-		18.379	12.057	21.759	28.126
A+ / A / A-		1.007.994	272.570	1.293.430	950.325
BrAAA		12.847	--	12.847	--
BrAA+ / BrAA / BrAA-		4.435	--	4.435	2.187
BrA+ / BrA / BrA-		7.321	--	7.321	5.229
<b>Total</b>		<b>1.050.976</b>	<b>284.627</b>	<b>1.853.831</b>	<b>988.420</b>

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências. No caso da resseguradora local MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros foi considerado o rating da MAPFRE RE da Espanha.

#### Exposição ao risco de crédito em ativos financeiros

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais	3.391.227	48,85	3.713.158
Títulos Privados	304.871	4,40	205.333	2,89	
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	3.245.534	46,75	3.193.360	44,90	
Outros	--	--	112	0,00	
<b>Total</b>	<b>6.941.632</b>	<b>100,00</b>	<b>7.111.963</b>	<b>100,00</b>	

(1) Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais	3.600.133	79,46	3.623.833
Títulos Privados	205.746	4,54	199.635	4,57	
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	724.640	15,99	548.686	12,55	
Outros	479	0,01	1.068	0,02	
<b>Total</b>	<b>4.530.998</b>	<b>100,00</b>	<b>4.373.222</b>	<b>100,00</b>	

(1) Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais	3.600.133	79,46	3.623.833
Títulos Privados	205.746	4,54	199.635	4,57	
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	724.640	15,99	548.686	12,55	
Outros	479	0,01	1.068	0,02	
<b>Total</b>	<b>4.530.998</b>	<b>100,00</b>	<b>4.373.222</b>	<b>100,00</b>	

(1) Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais	3.600.133	79,46	3.623.833
Títulos Privados	205.746	4,54	199.635	4,57	
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	724.640	15,99	548.686	12,55	
Outros	479	0,01	1.068	0,02	
<b>Total</b>	<b>4.530.998</b>	<b>100,00</b>	<b>4.373.222</b>	<b>100,00</b>	

(1) Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais	3.600.133	79,46	3.623.833
Títulos Privados	205.746	4,54	199.635	4,57	
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	724.640	15,99	548.686	12,55	
Outros	479	0,01	1.068	0,02	
<b>Total</b>	<b>4.530.998</b>	<b>100,00</b>	<b>4.373.222</b>	<b>100,00</b>	

(1) Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais	3.991.992	90,68	4.153.033
Títulos Privados	410.273	9,32	413.894	9,06	
<b>Total</b>	<b>4.402.265</b>	<b>100,00</b>	<b>4.566.927</b>	<b>100,00</b>	

(1) Classes de ativos não contempladas para essa análise de risco de crédito: caixa, operações compromissadas, ações, cotas de fundos não exclusivos e fundos imobiliários e as aplicações no exterior.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Títulos privados – Rating <sup>(1)</sup>		Debêntures	Letras financeiras	Outros	Total
		AAA	12.762	171.399	--
AA+ / AA / AA-	7.460	118.772	1.019	127.251	
A+ / A / A-	1.590	85.413	--	87.003	
BBB+ / BBB / BBB-	--	--	--	--	
Sem rating	11.858	--	--	11.858	
<b>Total</b>	<b>33.670</b>	<b>375.584</b>	<b>1.019</b>	<b>410.273</b>	

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências.

## d.3) BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais	8.113.712	78,43	8.549.147
Títulos Privados	1.080.713	10,45	2.180.068	19,19	
Operações compromissadas <sup>(1)</sup>	1.081.956	10,46	555.052	4,89	
Outros <sup>(2)</sup>	68.829	0,66	73.793	0,65	
<b>Total</b>	<b>10.345.210</b>	<b>100,00</b>	<b>11.358.060</b>	<b>100,00</b>	

(1) Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(2) Aplicações nos fundos BB CAP Ações, BB CAP Ibovespa Indexado e BB Curto Prazo 600 mil.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Títulos privados – Rating <sup>(1)</sup>		Debêntures	Letras financeiras	Outros	Total
		AAA	--	--	62
AA+ / AA / AA-	234.006	816.233	--	1.050.239	
A+ / A / A-	--	--	--	--	
BBB+ / BBB / BBB-	--	--	--	--	
BB+ / BB / BB-	--	--	--	--	
B+ / B / B-	23.614	--	--	23.614	
CCC+ / CCC / CCC-	6.798	--	--	6.798	
CC / C / D	--	--	--	--	
<b>Total</b>	<b>264.418</b>	<b>816.233</b>	<b>62</b>	<b>1.080.713</b>	

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências.

## d.4) BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais	205.186.993	86,82	170.447.815
Títulos Privados	15.926.957	6,74	20.603.734	10,35	
Operações compromissadas <sup>(1)</sup>	13.625.851	5,77	6.662.887	3,35	
Outros	1.604.226	0,67	1.439.775	0,72	
<b>Total</b>	<b>236.344.027</b>	<b>100,00</b>	<b>199.154.211</b>	<b>100,00</b>	

(1) Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais	1.162.365	1.903.384	202.744
AA+ / AA / AA-	1.663.235	9.608.117	352.139	11.623.491	
A+ / A / A-	182.597	91.514	--	274.111	
BBB+ / BBB / BBB-	172.052	--	--	172.052	
BB+ / BB / BB-	341.658	--	--	341.658	
B+ / B / B-	61.410	--	--	61.410	
CCC+ / CCC / CCC-	171.387	--	--	171.387	
CC / C / D	14.355	--	--	14.355	
<b>Total</b>	<b>3.769.059</b>	<b>11.603.015</b>	<b>554.883</b>	<b>15.926.957</b>	

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências.

## d.5) BRASILDENTAL

Na Brasildental, a exposição ao risco de crédito advém da possibilidade do não recebimento dos valores decorrentes das contraprestações e serviços e da alocação de recursos financeiros, sendo este último considerado o risco de maior materialidade. A totalidade dos ativos financeiros da Brasildental está aplicada em fundo de investimento renda fixa.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais <sup>(1)</sup>	18.207	77,01	8.117
Títulos Privados	5.435	22,99	5.390	39,90	
<b>Total</b>	<b>23.642</b>	<b>100,00</b>	<b>13.507</b>	<b>100,00</b>	

(1) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

## e) Risco de mercado

### e.1) GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE

No Grupo Segurador BB e Mapfre o risco de mercado é monitorado a partir de cenários de stress e metodologia de Value at Risk (VaR). É calculado o VaR diário da carteira, pelo método histórico, com nível de confiança de 95% e histórico de 150 dias úteis.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Companhia		Valor	%	Valor	%
		Companhia de Seguros Aliança do Brasil	4.243	0,08	6.644
Aliança do Brasil Seguros S.A.	219	0,07	385	0,12	
Brasileveículos Companhia de Seguros	735	0,07	1.254	0,13	
MAPFRE Vida S.A.	1.119	0,16	1.837	0,28	
MAPFRE Seguros Gerais	9.819	0,39	12.654	0,53	

### Análise de sensibilidade à taxa de juros

		R\$ mil				
		31.12.2017		31.12.2016		
Empresa	Fator de risco	Análise de sensibilidade		Impacto na carteira <sup>(1)</sup>		
		31.12.2017	%	31.12.2016	%	
BB MAPFRE SH1	Taxa de juros e cupons de inflação	Elevação de 100 bps	(170.300)	(2,60)	(212.275)	(3,17)
		Redução de 100 bps	178.023	2,72	222.155	3,32
MAPFRE BB SH2	Taxa de juros e cupons de inflação	Elevação de 100 bps	(125.140)	(3,22)	(151.210)	(3,94)
		Redução de 100 bps	135.509	3,49	167.031	4,35

### e.2) IRB BRASIL RE

A mensuração do risco de mercado é feita através do VaR diário da carteira de ativos, segundo o método histórico, com nível de confiança de 95%, janela de observação de 252 dias úteis.

		R\$ mil			
		31.12.2017		31.12.2016	
Ativos financeiros		Valor	%	Valor	%
		Títulos Públicos Federais	3.991.992	90,68	4.153.033
Títulos Privados	410.273	9,32	413.894	9,06	
<b>Total</b>	<b>4.402.265</b>	<b>100,00</b>	<b>4.566.927</b>	<b>100,00</b>	

(1) Inclui aplicações financeiras e saldo de contas correntes.

### Análise de sensibilidade à moeda estrangeira

A Companhia está exposta ao risco de câmbio do dólar americano, havendo, contudo, exposição em menor grau a outras moedas estrangeiras, como a libra esterlina, o euro e o peso argentino.

Para a análise de sensibilidade



# BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.



Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

## 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	--	--	--	986
Fundo de Curto Prazo	1.402	2.218	10.784	11.962
Operações Compromissadas (1)	2.428.198	663.320	3.633.395	2.161.966
<b>Total</b>	<b>2.429.600</b>	<b>665.538</b>	<b>3.644.179</b>	<b>2.174.914</b>

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A., lastreadas em títulos públicos federais, e/ou títulos privados emitidos pela BB Leasing S.A. (Consolidado), empresa do Conglomerado Banco do Brasil, com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

## 8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil						
	Controlador			Consolidado			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo	559	567	559	--	8	--	--
<b>Total</b>	<b>559</b>	<b>567</b>	<b>559</b>	<b>--</b>	<b>8</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

	R\$ mil						
	Controlador			Consolidado			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo(1)	333.408	412.304	559	--	32.592	337.921	379.153
<b>Total</b>	<b>333.408</b>	<b>412.304</b>	<b>559</b>	<b>--</b>	<b>32.592</b>	<b>337.921</b>	<b>379.153</b>

(1) R\$ 411.737 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, pré-fixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito relacionados à taxa de juros doméstica, a índices de preços ou ambos. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

R\$ 567 mil: refere-se à fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

### b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Certificado de Investimento(1)	--	--	81	59
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>81</b>	<b>59</b>

(1) Todos os Ativos Financeiros Disponíveis para venda foram alienados no período.

Não há saldo de ativos financeiros disponíveis para a venda no Controlador.

### a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado(1)	Controlador			Consolidado			R\$ mil		
			Saldo Contábil	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo Contábil	Exercício/2017
			31.12.2016				31.12.2017	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2016	
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>	<b>4.210.872</b>	<b>7.887.845</b>	<b>7.912.353</b>	<b>(2.438.862)</b>	<b>9.549</b>	<b>--</b>	<b>2.404.805</b>	<b>7.887.845</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (2)	2.050.198	2.733.592	3.165.316	(1.599.228)	10.620	--	1.120.563	2.697.271	1.120.563	2.697.271	3.165.316
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (3)	1.968.380	3.438.292	2.198.335	(137.531)	(173)	--	2.050.969	(9.662)	2.050.969	2.198.335	2.198.335
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.193.539	2.663.461	1.777.217	(621.851)	951	--	818.315	1.974.632	818.315	1.974.632	1.777.217
IRB-Brasil RE S.A. (4)	1.953.080	3.582.674	683.710	(120.052)	(1.849)	(172.217)	156.263	545.855	156.263	545.855	683.710
Brasilcap Capitalização S.A. (5)	231.264	362.352	411.447	(229.566)	--	--	170.412	352.293	170.412	352.293	411.447
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	16454	7.778	(620)	--	--	5.183	12.341	5.183	12.341	7.778
<b>BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.</b>	<b>36.211</b>	<b>47.074</b>	<b>61.966</b>	<b>(1.585.668)</b>	<b>21</b>	<b>--</b>	<b>1.570.755</b>	<b>47.074</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>Total das participações</b>			<b>7.974.319</b>	<b>(4.024.530)</b>	<b>9.570</b>	<b>--</b>	<b>3.975.560</b>	<b>7.934.919</b>	<b>2.261.074</b>	<b>7.633.361</b>	<b>8.243.803</b>

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado(1)	Controlador			Consolidado			R\$ mil		
			Saldo Contábil	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo Contábil	Exercício/2016
			31.12.2015				31.12.2016	31.12.2016	31.12.2016	31.12.2015	
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>	<b>4.210.872</b>	<b>7.912.353</b>	<b>7.141.522</b>	<b>(1.688.794)</b>	<b>32.453</b>	<b>--</b>	<b>2.427.172</b>	<b>7.912.353</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	2.050.198	3.336.460	3.020.007	(1.139.848)	24.522	--	1.260.635	3.165.316	1.260.635	3.165.316	3.020.007
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	1.968.380	3.731.289	2.230.688	--	9.005	(176.101)	134.743	2.198.335	134.743	2.198.335	2.230.688
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.193.539	2.400.224	1.794.476	(774.836)	845	--	756.732	1.777.217	756.732	1.777.217	1.794.476
IRB-Brasil RE S.A.	1.453.080	3.326.362	663.819	(148.956)	(1.919)	--	170.766	683.710	170.766	683.710	663.819
Brasilcap Capitalização S.A.	231.264	451.092	405.229	(286.550)	--	--	292.768	411.447	292.768	411.447	405.229
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.(6)	9.500	10.371	1.533	--	--	3.375	2.870	7.778	2.870	7.778	1.533
<b>BB Cor Participações S.A. (7)</b>	<b>36.211</b>	<b>716.053</b>	<b>61.749</b>	<b>(791.382)</b>	<b>28</b>	<b>(716.074)</b>	<b>1.445.679</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.</b>	<b>36.211</b>	<b>61.966</b>	<b>--</b>	<b>(818.982)</b>	<b>(21)</b>	<b>716.074</b>	<b>164.895</b>	<b>61.966</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>Total das participações</b>			<b>7.203.271</b>	<b>(3.299.158)</b>	<b>32.460</b>	<b>--</b>	<b>4.037.746</b>	<b>7.974.319</b>	<b>2.618.514</b>	<b>8.243.803</b>	<b>8.115.752</b>

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2017 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 274.782 mil e ganho alocado no montante de R\$ 372.570 mil, oriundos do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2017 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 18.881 mil e ganho alocado no montante de R\$ 489.042 mil oriundos do acordo de parceria com a Mapfre, além de redução ao valor recuperável de ativos no valor de R\$ 176.100 mil.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2017 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.324 mil. O valor reconhecido em "Outros Eventos" refere-se à venda parcial de ações em oferta pública do IRB-Brasil Resseguros S.A.

(5) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2017 o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(6) O valor reconhecido em "Outros Eventos" refere-se ao aporte de capital na Companhia, na proporção da participação detida.

(7) A Companhia foi incorporada pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. em 27/12/2016, conforme Nota 2.

### b) Informações

Os dividendos/JCP recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 2.688.750 mil em 31.12.2017 (R\$ 2.329.811 mil em 31.12.2016).

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores, exceto o investimento no IRB-Brasil RE S.A., em função da abertura de capital (Nota 2.b).

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais o Grupo BB Seguridade tenha parte.

### c) Descrição do Contexto Operacional dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.12.2017	ON
		Total	ON
<b>Segmento seguridade</b>			
<b>Seguros – Vida, habitacional e rural</b>			
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Mapfre Vida S.A.	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
<b>Seguros – Patrimônio</b>			
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
Brasilveículos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Mapfre Assistência S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
<b>Resseguros</b>			
IRB Brasil RE S.A.(1)	Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior.	15,23	15,23
<b>Capitalização</b>			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
<b>Previdência Privada</b>			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
<b>Saúde</b>			
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
<b>Segmento Corretagem</b>			
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00

(1) Em 31.12.2016 a participação era de 20,43%, alterada em função da oferta pública ocorrida em 2017.

### d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS

# BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.



Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

## d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

R\$ mil			
Exercício/2017	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1(1)
<b>Receitas</b>	<b>760.320</b>	<b>6.920.416</b>	<b>7.680.736</b>
Receitas de juros	35.403	219.004	254.407
Despesas de juros	(22.025)	(75.801)	(97.826)
Depreciação e amortização	(8.682)	(41.001)	(49.683)
Despesa de IR/CSLL	(47.536)	(774.326)	(821.862)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>34.992</b>	<b>1.500.850</b>	<b>1.494.283</b>
Outros resultados abrangentes	(1.111)	15.274	14.163
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>33.881</b>	<b>1.516.124</b>	<b>1.522.608</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

R\$ mil			
Exercício/2016	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1(1)
<b>Receitas</b>	<b>755.549</b>	<b>6.623.827</b>	<b>7.379.376</b>
Receitas de juros	62.287	272.221	334.508
Despesas de juros	(43.119)	(101.048)	(144.167)
Depreciação e amortização	(9.273)	(28.595)	(37.868)
Despesa de IR/CSLL	(56.049)	(922.718)	(978.767)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>93.284</b>	<b>1.615.161</b>	<b>1.681.071</b>
Outros resultados abrangentes	5.675	27.025	32.700
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>98.959</b>	<b>1.642.186</b>	<b>1.713.771</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

## d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

R\$ mil					
Exercício/2017	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveiculos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2(1)
<b>Receitas</b>	<b>604.427</b>	<b>1.518.306</b>	<b>6.115.309</b>	--	<b>8.238.042</b>
Receitas de juros	22.686	51.078	79.314	280	203.358
Despesas de juros	(7.685)	(34.757)	(11.399)	(1)	(53.842)
Depreciação e amortização	(9.114)	(15.239)	(66.416)	--	(90.769)
Despesa de IR/CSLL	5.811	(38.928)	36.143	(593)	(12.930)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>6.240</b>	<b>83.778</b>	<b>(91.988)</b>	<b>1.222</b>	<b>(19.324)</b>
Outros resultados abrangentes	93	328	(766)	--	(690)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>6.333</b>	<b>84.106</b>	<b>(92.754)</b>	<b>1.222</b>	<b>(20.014)</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2.

R\$ mil					
Exercício/2016	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveiculos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2(1)
<b>Receitas</b>	<b>646.026</b>	<b>1.591.051</b>	<b>6.187.376</b>	--	<b>8.424.453</b>
Receitas de juros	32.900	92.544	197.174	277	563.670
Despesas de juros	(21.187)	(45.228)	(210.204)	(8)	(276.627)
Depreciação e amortização	(6.646)	(13.839)	(64.428)	--	(84.913)
Despesa de IR/CSLL	(58.630)	(59.799)	37.909	(623)	(155.309)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>91.498</b>	<b>115.374</b>	<b>155.122</b>	<b>1.282</b>	<b>269.486</b>
Outros resultados abrangentes	2.063	1.346	14.603	--	18.012
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>93.561</b>	<b>116.720</b>	<b>169.725</b>	<b>1.282</b>	<b>287.498</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2.

## d.3) Segmento Seguridade: Resseguros

R\$ mil		
IRB Brasil RE S/A	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Receitas</b>	<b>5.784.588</b>	<b>5.005.002</b>
Receitas de juros	2.438.257	1.166.123
Despesas de juros	(1.757.840)	(349.384)
Depreciação e amortização	(32.934)	(29.059)
Despesa de IR/CSLL	(356.303)	(398.204)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>926.808</b>	<b>836.057</b>
Outros resultados abrangentes	(11.274)	15.116
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>915.534</b>	<b>851.173</b>

## d.4) Segmento Seguridade: Capitalização

R\$ mil		
Brasilcap Capitalização S.A.	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Receitas</b>	<b>4.893.328</b>	<b>5.649.456</b>
Receitas de juros	1.217.328	1.711.138
Despesas de juros	(823.490)	(1.066.090)
Depreciação e amortização	(2.005)	(2.663)
Despesa de IR/CSLL	(181.962)	(329.623)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>255.644</b>	<b>439.196</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>255.644</b>	<b>439.196</b>

## d.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

R\$ mil		
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Receitas</b>	<b>3.848.186</b>	<b>3.992.353</b>
Receitas de juros	1.203.664	1.780.244
Despesas de juros	(173.164)	(123.979)
Depreciação e amortização	(6.385)	(4.668)
Despesa de IR/CSLL	(813.089)	(688.312)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>1.091.159</b>	<b>1.009.043</b>
Outros resultados abrangentes	1.268	1.126
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>1.092.427</b>	<b>1.010.169</b>

## d.6) Segmento Seguridade: Saúde

R\$ mil		
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Receitas</b>	<b>38.486</b>	<b>47.697</b>
Receitas de juros	1.664	1.392
Despesas de juros	(520)	(255)
Depreciação e amortização	(40)	(14)
Despesa de IR/CSLL	(3.764)	(2.291)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>6.911</b>	<b>3.827</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>6.911</b>	<b>3.827</b>

## d.7) Segmento Corretagem

R\$ mil		
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Receitas</b>	<b>2.748.282</b>	<b>2.764.298</b>
Receitas de juros	178.807	225.471
Despesas de juros	(29.467)	(26.407)
Depreciação e amortização	--	--
Despesa de IR/CSLL	(802.532)	(813.513)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>1.570.755</b>	<b>1.609.938</b>
Outros resultados abrangentes	21	6
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>1.570.776</b>	<b>1.609.944</b>

## e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS

### e.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

R\$ mil			
31.12.2017	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1
<b>Ativo circulante</b>	<b>913.825</b>	<b>6.852.242</b>	<b>8.051.227</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.055	31.702	33.757
Aplicações	731.870	3.864.131	4.853.538
Outros ativos circulantes	179.900	2.956.409	3.163.932
<b>Ativo não circulante</b>	<b>342.831</b>	<b>5.251.602</b>	<b>6.803.638</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>544.019</b>	<b>5.948.208</b>	<b>6.751.782</b>
Passivos financeiros	39.260	647.906	689.115
Provisões técnicas	441.682	3.956.438	4.398.120
Outros passivos circulantes	63.077	1.343.864	1.664.547
<b>Passivo não circulante</b>	<b>267.601</b>	<b>4.601.831</b>	<b>4.869.432</b>
Passivos financeiros	493	9.024	9.517
Provisões técnicas	240.821	3.896.842	4.137.663
Outros passivos não circulantes	26.287	695.965	722.252
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>445.036</b>	<b>1.553.805</b>	<b>3.233.651</b>

### 31.12.2016

	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1
<b>Ativo circulante</b>	<b>688.588</b>	<b>6.464.915</b>	<b>7.861.107</b>
Caixa e equivalentes de caixa	9.402	15.098	24.700
Aplicações	457.132	3.424.294	4.561.468
Outros ativos circulantes	222.054	3.025.523	3.274.939
<b>Ativo não circulante</b>	<b>585.477</b>	<b>5.560.780</b>	<b>7.377.712</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>530.936</b>	<b>5.861.687</b>	<b>6.702.625</b>
Passivos financeiros	30.495	648.582	720.514
Provisões técnicas	414.246	3.856.196	4.270.442
Outros passivos circulantes	86.195	1.356.909	1.711.669
<b>Passivo não circulante</b>	<b>254.975</b>	<b>4.423.427</b>	<b>4.678.402</b>
Passivos financeiros	1.402	--	1.402
Provisões técnicas	238.386	3.807.923	4.046.309
Outros passivos não circulantes	15.187	615.504	630.691
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>488.154</b>	<b>1.730.581</b>	<b>3.857.792</b>

### e.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

R\$ mil					
31.12.2017	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveiculos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2
<b>Ativo circulante</b>	<b>652.681</b>	<b>1.629.850</b>	<b>7.146.897</b>	<b>12.955</b>	<b>9.553.705</b>
Caixa e equivalentes de caixa	414	287	17.461	42	18.205
Aplicações	218.723	756.835	1.977.385	--	3.049.649
Outros ativos circulantes	433.544	872.728	5.152.051	12.913	6.485.851
<b>Ativo não circulante</b>	<b>342.350</b>	<b>1.179.249</b>	<b>2.382.032</b>	<b>45</b>	<b>4.199.766</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>602.225</b>	<b>1.412.418</b>	<b>6.074.451</b>	<b>7.166</b>	<b>8.153.075</b>
Passivos financeiros	32.133	135.861	327.567	7.166	509.835
Provisões técnicas	413.900	1.167.667	4.805.877	--	6.387.444
Outros passivos circulantes	156.192	108.890	941.007	--	1.255.796
<b>Passivo não circulante</b>	<b>152.882</b>	<b>901.890</b>	<b>1.010.840</b>	<b>--</b>	<b>2.065.612</b>
Passivos financeiros	--	--	1.733	--	1.733
Provisões técnicas	125.629	387.244	832.489	--	1.345.362
Outros passivos não circulantes	27.253	514.646	176.618	--	718.517
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>239.924</b>	<b>494.791</b>	<b>2.443.638</b>	<b>5.834</b>	<b>3.534.784</b>

### 31.12.2016

	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveiculos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2
<b>Ativo circulante</b>	<b>831.286</b>	<b>1.332.846</b>	<b>6.551.081</b>	<b>12.954</b>	<b>8.902.652</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7.452	10.144	134.095	2.401	154.149
Aplicações	202.532	445.848	1.634.742	--	2.410.045
Outros ativos circulantes	621.302	876.854	4.782.244	10.553	6.338.458
<b>Ativo não circulante</b>	<b>334.493</b>	<b>1.420.613</b>	<b>2.515.431</b>	<b>53</b>	<b>4.581.014</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>741.480</b>	<b>1.424.242</b>	<b>5.485.015</b>	<b>8.107</b>	<b>7.865.914</b>
Passivos financeiros	74.621	111.610	368.956	8.107	719.766
Provisões técnicas	466.960	1.204.393	4.426.286	--	6.097.639
Outros passivos circulantes	199.899	108.239	689.773	--	1.048.509
<b>Passivo não circulante</b>	<b>149.071</b>	<b>816.800</b>	<b>886.905</b>	<b>--</b>	<b>1.852.776</b>
Passivos financeiros	--	4	2.361	--	2.365
Provisões técnicas	133.643	327.194	733.010	--	1.193.847
Outros passivos não circulantes	15.428	489.602	151.534	--	656.564
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>275.228</b>	<b>522.417</b>	<b>2.694.592</b>	<b>4.900</b>	<b>3.764.976</b>

### e.3) Segmento Seguridade: Resseguros

R\$ mil		
IRB Brasil RE S/A	31.12.2017	31.12.2016
<b>Ativo circulante</b>	<b>8.295.127</b>	<b>8.059.522</b>
Caixa e equivalentes de caixa	20.591	213.543
Aplicações	1.634.742	1.742.216
Outros ativos circulantes	6.771.493	6.103.763
<b>Ativo não circulante</b>	<b>6.138.404</b>	<b>5.561.852</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>9.854.711</b>	<b>9.422.525</b>
Passivos financeiros	1.480.984	1.472.564
Provisões técnicas	8.211.545	7.949.961
Outros passivos circulantes	162.182	--
<b>Passivo não circulante</b>	<b>994.518</b>	<b>872.593</b>
Passivos financeiros	994.518	421.594
Provisões técnicas	--	789
Outros passivos não circulantes	--	450.210
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>3.584.302</b>	<b>3.326.256</b>

### e.4) Segmento Seguridade: Capitalização

R\$ mil		
Brasilcap Capitalização	31.12.2017	31.12.2016
<b>Ativo circulante</b>	<b>6.959.487</b>	<b>8.607.947</b>
Caixa e equivalentes de caixa	35	88

# BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.



Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

## 10 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	R\$ mil			
	Controlador <sup>(1)</sup>		Consolidado <sup>(2)</sup>	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Dividendos a receber	341.547	1.273.950	2.922	--
Juros sobre capital próprio a receber	--	--	9.287	6.302
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>1.273.950</b>	<b>12.209</b>	<b>6.302</b>

(1) Em 31.12.2017, R\$ 341.547 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. Em 31.12.2016, R\$ 454.968 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Seguros Participações S.A. e R\$ 818.982 mil da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

(2) Em 31.12.2017, R\$ 9.287 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. (R\$ 6.302 mil em 31.12.2016) e R\$ 2.922 mil referem-se aos dividendos a receber da Mapfre BB SH2 Participações S.A.

## 11 – TRIBUTOS

### a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Valores Correntes</b>	<b>(20.512)</b>	<b>--</b>	<b>(956.258)</b>	<b>(871.497)</b>
IR e CS	(20.512)	--	(956.258)	(871.497)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>34.158</b>	<b>--</b>	<b>36.304</b>	<b>60.932</b>
Diferenças intertemporais	--	--	2.146	60.932
Prejuízos fiscais/base negativa de CSLL	34.158	--	34.158	--
<b>Total</b>	<b>13.646</b>	<b>--</b>	<b>(919.954)</b>	<b>(810.565)</b>

### b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.035.599</b>	<b>4.013.852</b>	<b>4.969.199</b>	<b>4.824.417</b>
Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%)	(1.372.104)	(1.364.710)	(1.689.528)	(1.640.302)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
Resultado da participação em controladas em conjunto – não tributável	1.351.690	1.372.833	768.765	890.295
Outros valores – despesas ineditáveis líquidas de receitas não tributáveis	34.060	(8.123)	809	(60.558)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>13.646</b>	<b>--</b>	<b>(919.954)</b>	<b>(810.565)</b>

### c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
Cofins	(6.091)	(4.515)	(232.459)	(225.518)
ISS	--	--	(64.008)	(64.692)
PIS/Pasep	(989)	(727)	(49.641)	(47.141)
IOF	(450)	(7.640)	(752)	(8.147)
Outras	(48)	(59)	(78)	(89)
<b>Total</b>	<b>(7.578)</b>	<b>(12.941)</b>	<b>(346.938)</b>	<b>(345.587)</b>

### d) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2017	Constituição	Baixa	31.12.2016
<b>Diferenças Temporárias</b>	<b>27.997</b>	<b>34.158</b>	<b>(6.161)</b>	<b>--</b>
Prejuízo fiscal/Base negativa	27.997	34.158	(6.161)	--
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>27.997</b>	<b>34.158</b>	<b>(6.161)</b>	<b>--</b>
Imposto de renda	20.586	25.116	(4.530)	--
Contribuição social	7.411	9.042	(1.631)	--

  

	R\$ mil			
	Consolidado			
	31.12.2017	Constituição	Baixa	31.12.2016
<b>Diferenças Temporárias</b>	<b>97.315</b>	<b>38.726</b>	<b>(9.228)</b>	<b>67.817</b>
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Provisões passivas	6.390	4.567	(2.418)	4.241
Outras provisões	59.875	1	(649)	60.523
Prejuízo fiscal/Base negativa	27.997	34.158	(6.161)	--
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>97.315</b>	<b>38.726</b>	<b>(9.228)</b>	<b>67.817</b>
Imposto de renda	72.363	28.474	(6.366)	50.255
Contribuição social	24.952	10.252	(2.862)	17.562

### Não Ativado

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
<b>Ativos Fiscais Diferidos</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>17.795</b>	<b>17.931</b>
Diferenças temporárias	--	--	17.795	17.931
Prejuízo fiscal/base negativa	--	34.158	--	34.158
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>34.158</b>	<b>17.795</b>	<b>52.089</b>

### e) Expectativa de Realização

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2017	--	--	--	--
Em 2018	--	--	--	--
Em 2019	9.175	8.112	9.460	8.260
Em 2020	7.453	6.084	21.802	17.584
Em 2021	8.084	6.084	19.258	14.334
Em 2022	3.285	2.335	14.851	10.288
Em 2023	--	--	11.169	7.125
Em 2024	--	--	9.473	5.590
Em 2025	--	--	9.278	5.075
Em 2026	--	--	2.024	1.042
<b>Total</b>	<b>27.997</b>	<b>22.615</b>	<b>97.315</b>	<b>69.298</b>

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários), referente às empresas BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, respaldam-se em estudo técnico relativo ao exercício de 2017, sendo o valor presente descontado da taxa média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o exercício de 2017, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 9.228 mil, superando a respectiva projeção de utilização no período.

### f) Passivos por Impostos Diferidos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
<b>Passivos Fiscais Diferidos</b>	<b>262.882</b>	<b>262.882</b>	<b>262.882</b>	<b>262.882</b>
Decorrente da parceria com a MAPFRE	262.882	262.882	262.882	262.882
Decorrente de amortização de ágio da Brasilcap	1.887	2.531	1.887	2.531
Outras diferenças temporárias	1.062	1.062	1.062	1.062
<b>Total</b>	<b>273.333</b>	<b>273.333</b>	<b>273.333</b>	<b>273.333</b>

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

### g) Geração de Resultado Tributável Futuro

A BB Seguridade implementou ações de mudanças operacionais, que resultaram em maior receita financeira e menor patamar de despesas administrativas. Tais medidas proporcionaram, desde março deste exercício, volumes de receitas tributáveis superiores às despesas dedutíveis, gerando base fiscal positiva.

Dentre as principais ações, estão a implantação do modelo de rateio e ressarcimento de despesas entre as empresas BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, firmado por meio de convênio, e a otimização do fluxo de caixa decorrente do pagamento de dividendos das empresas controladas e coligadas da BB Seguridade.

A implantação e revisão do convênio de rateio e ressarcimento proporcionou queda significativa do patamar de despesas administrativas da BB Seguridade, sendo que cada empresa do grupo BB Seguridade passou a arcar com as despesas referentes ao seu respectivo consumo de estrutura. No contexto do fluxo de caixa relativo aos dividendos, desde o início de 2017 as empresas coligadas BB Mapfre SH1, Mapfre BB SH2, Brasilprev e Brasilcap passaram a distribuir dividendos à BB Seguros em periodicidade inferior à semestral, permitindo assim que a BB Seguros também distribuisse dividendos intermediários para a BB Seguridade. Também houve medidas a fim de viabilizar o pagamento de dividendos intermediários da BB Corretora para a BB Seguridade.

Essas ações implantadas culminaram na elevação do saldo médio de aplicações financeiras e consequentemente o volume de receitas financeiras, contribuindo assim para a apresentação de lucro tributável.

Assim, o estudo de geração de resultado tributável futuro e avaliação da capacidade de realização de Ativo Fiscal Diferido apontou uma expectativa de geração de lucros tributáveis futuros na BB Seguridade, ensejando na ativação de crédito fiscal no valor de R\$ 34,2 milhões em setembro de 2017, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa.

## 12 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
BB Mapfre SH1	636.239	--	735.241	--
Mapfre BB SH2	89.300	--	87.716	--
Brasilprev	7.082	--	--	--
Outras	1.869	--	1.667	--
<b>Total</b>	<b>734.490</b>	<b>--</b>	<b>824.624</b>	<b>--</b>

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

## 13 – OUTROS ATIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Depósitos judiciais	9	9	191.092	178.809
Valores a receber de sociedades ligadas	5.690	2.857	--	--
Outros	65	19	183	224
<b>Total</b>	<b>5.764</b>	<b>2.885</b>	<b>191.275</b>	<b>179.033</b>

## 14 – DIVIDENDOS A PAGAR

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Dividendos a pagar <sup>(1)</sup>	1.890.775	1.670.810	1.890.775	1.670.810

(1) Em 31.12.2017, R\$ 652 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores (R\$ 2.133 mil em 31.12.2016).

## 15 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

### Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis consolidadas.

### Ações fiscais

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital e tratam de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

### Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc.), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

### Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas relativos a seguros empresariais distribuídos pela BB Corretora.

### a) Provisões

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda "provável".

### Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	R\$ mil	
	Consolidado <sup>(1)(2)</sup>	
	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Demanda Fiscal</b>	<b>73</b>	<b>291</b>
Saldo inicial	73	291
Constituição	807	19
Reversão de provisão	--	--
Baixa	--	(237)
<b>Saldo final</b>	<b>880</b>	<b>73</b>

### Demanda Cível

Saldo inicial	13.806	10.611
Constituição	11.012	10.619
Reversão de provisão	(4.318)	(4.464)
Baixa	(2.779)	(2.960)
<b>Saldo final</b>	<b>17.721</b>	<b>13.806</b>

### Demanda Trabalhista

Saldo inicial	173	--
Constituição	46	(279)
Reversão de provisão	(26)	(106)
Baixa	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>193</b>	<b>173</b>
<b>Total</b>	<b>18.794</b>	<b>14.052</b>

(1) Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

(2) Em 31.12.2017 e em 31.12.2016 não existem saldos de provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis no controlador.

### Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	188	472	14.431	15.091
De 5 a 10 anos	5	308	3.213	3.526
Acima de 10 anos	--	100	77	177
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>880</b>	<b>17.721</b>	<b>18.794</b>

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

### b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão em conformidade com o CPC 25 (IAS 37).

### Saldos dos passivos contingentes classificadas como possíveis

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Demanda trabalhista	41	--
Demanda fiscal <sup>(1)</sup>	172.996	161.155
Demanda cível	4.282	3.149
<b>Total</b>	<b>177.319</b>	<b>164.304</b>

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item "c" abaixo.

Não há saldo de passivos contingentes classificadas como possíveis no Controlador

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas controladas em conjunto compartilhados com outros investidores das controladas em conjunto e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas controladas em conjunto.

### c) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro e são efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Demanda trabalhista	--	--	9	--
Demanda fiscal <sup>(1)</sup>	--	--	186.533	175.572
Demanda cível	9	9	4.550	3.237
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>191.092</b>	<b>178.809</b>

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 138.997 mil (R\$ 131.115 mil em 31.12.2016), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

## 16 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016</

## 17 – OUTROS PASSIVOS

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2017 <sup>(1)</sup>	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.085	5.162	30.994	23.194
Programa de remuneração variável de administradores	3.367	3.556	3.367	3.556
Outros	1.106	--	4.008	2.926
<b>Total</b>	<b>9.558</b>	<b>8.718</b>	<b>38.369</b>	<b>29.676</b>

(1) Em 31.12.2017, o valor de R\$ 1.106 mil (Outros) refere-se aos valores a pagar do contrato de compra do software de gestão adquirido (Enterprise Resource Planning – ERP).

## 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.768 mil em 31.12.2017 e 31.12.2016, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.12.2017 e 31.12.2016, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 8.898.470 mil (R\$ 8.289.065 mil em 31.12.2016), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 4,45 por ação (R\$ 4,14 por ação em 31.12.2016).

### b) Reservas de Capital e Lucros

	Controlador e Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Reservas de Capital	1.276	1.004
Reservas de Lucros	3.337.198	2.737.363
Reserva Legal	910.048	707.586
Reserva Estatutária	2.427.150	2.029.777

### c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	Exercício/2017	Exercício/2016
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	4.049.245	4.013.852
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.599.103	1.996.668.624
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	2,03	2,01

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluíveis.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.

### d) Dividendos

	Controlador e Consolidado	
	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Base de cálculo:</b>		
Lucro líquido	3.846.783	3.813.159
Reserva legal constituída no período	4.049.245	4.013.852
<b>Dividendo Mínimo Obrigatório</b>	<b>(202.462)</b>	<b>(200.693)</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório Pago referente ao 1º Semestre	462.914	485.545
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	498.782	467.745
<b>Dividendo Adicional</b>	<b>2.487.714</b>	<b>2.350.772</b>
Dividendo Adicional Pago referente ao 1º Semestre	1.096.374	1.149.973
Dividendo Adicional Proposto a Pagar	1.391.340	1.200.799
<b>Lucros Acumulados</b>	<b>55</b>	<b>132</b>
Dividendo Prescrito referente ao 1º Semestre	32	--
Dividendo Prescrito referente ao 2º Semestre	23	132
<b>Reserva Estatutária</b>	<b>397.373</b>	<b>509.097</b>
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--

Em abril de 2017 foi publicada a Política de Dividendos da BB Seguridade com vigência até abril de 2018.

Os dividendos adicionais propostos apurados no 2º semestre de 2017 foram aprovados pelo Conselho de Administração em 20.12.2017, em consonância com art. 21 do Estatuto Social da BB Seguridade.

Os dividendos apurados no 1º semestre de 2017 foram pagos em agosto de 2017, corrigidos monetariamente pela taxa Selic, no montante de R\$ 1.580.426 mil.

### e) Dividendos por ação

	2º Sem/2017		1º Sem/2017	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	1.890.145	0,947	1.559.320	0,781

  

	2º Sem/2016		1º Sem/2016	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	1.668.544	0,836	1.635.518	0,819

### f) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria ativos financeiros disponíveis para venda, tendo como contrapartida a adequada conta patrimonial.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, os outros resultados abrangentes constantes em suas demonstrações são reflexo dos valores existentes nas empresas controladas e controladas em conjunto nas quais a BB Seguridade detém participação.

### g) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

	31.12.2017		31.12.2016	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.596.485	33,58	671.606.547	33,58
Ações em Tesouraria	3.403.515	0,17	3.393.453	0,17
<b>Total</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,00</b>
Residentes no país	1.466.386.643	73,32	1.438.762.629	71,94
Residentes no exterior	533.613.357	26,68	561.237.371	28,06

### h) Ações em Tesouraria

#### h.1) Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em maio de 2014, apurada a remuneração variável a que tiveram direito os dirigentes da Companhia pelos resultados alcançados em 2013, foram adquiridas 11.600 ações da BB Seguridade e colocadas em tesouraria. O custo mínimo e máximo por ação foi de R\$ 28,64 e R\$ 28,65, respectivamente.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Em março de 2015, apurada a remuneração variável a que tiveram direito os dirigentes da Companhia pelos resultados alcançados em 2014, foram adquiridas 19.500 ações da BB Seguridade e colocadas em tesouraria. O custo mínimo, médio e máximo por ação foi de R\$ 32,74, R\$ 32,81 e R\$ 32,85, respectivamente.

Em março de 2016, apurada a remuneração variável a que tiveram direito os dirigentes da Companhia pelos resultados alcançados em 2015, foram adquiridas 21.372 ações da BB Seguridade e colocadas em tesouraria. O custo único por ação foi de R\$ 28,50.

Em março de 2017, apurada a remuneração variável a que tiveram direito os dirigentes da Companhia pelos resultados alcançados em 2016, foram adquiridas 25.703 ações da BB Seguridade e colocadas em tesouraria. O custo mínimo, médio e máximo por ação foi de R\$ 28,59, R\$ 28,70 e R\$ 28,99, respectivamente.

#### h.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contados a partir daquela data, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. Esse programa vigorou até 15.10.2016, e foram adquiridas 3.360.000 ações, no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Até 31.12.2017 não houve aquisição de ações pelo referido Programa.

#### h.3) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	31.12.2017		31.12.2016	
Programa de Remuneração Variável	43.515	33.453		
Programa de Recompra	3.360.000	3.360.000		
<b>Total</b>	<b>3.403.515</b>	<b>3.393.453</b>		

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação de 28.12.2017, é de R\$ 96.966 mil.

### i) Pagamento Baseado em Ações

#### I.1) Programa 2013

Em março de 2013, a BB Seguridade aprovou pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva, na forma de ações ou instrumentos baseados em ações. Os membros dessa Diretoria receberam a título de bonificação anual relativa ao exercício de 2013, dentro do montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 28.03.2013, um valor entre seis e doze honorários, de acordo com o atingimento da meta de Retorno sobre o Patrimônio Líquido – RSP/L.

Em maio de 2014 a BB Seguridade adquiriu 11.600 ações por meio de aquisição direta das ações em tesouraria e foram transferidas 2.313 ações aos membros da Diretoria Executiva. A primeira e a segunda parcela anual de 2.310 ações foram transferidas em março de 2015 e março de 2016,

respectivamente. Além das transferências efetuadas, foram remanejadas 47 ações excedentes para o programa de 2015. Em março e abril de 2017, foram transferidas 2.310 ações referente a terceira parcela anual.

Dessa forma permaneceram 2.310 ações registradas em tesouraria e bloqueadas para movimentação, estando prevista a transferência das parcelas diferidas, conforme cronograma apresentado no quadro a seguir:

Cronograma estimado para transferência	Quantidade de ações	Data prevista
Quarta parcela	2.310	15.03.2018
<b>Total</b>	<b>2.310</b>	

#### I.2) Programa 2014

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria Executiva da BB Seguridade para 2014 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 21.03.2014.

Em Março de 2015, a BB Seguridade adquiriu 19.500 ações por meio de aquisição direta das ações em tesouraria e foram transferidas 3.895 ações aos membros da Diretoria Executiva. A primeira parcela anual de 3.887 ações foi transferida em março de 2016. Além das transferências efetuadas, foram remanejadas 57 ações excedentes para o programa de 2015. Em março e abril de 2017, foram transferidas 3.887 ações referente a segunda parcela anual.

Dessa forma permaneceram 7.774 ações registradas em tesouraria e bloqueadas para movimentação, estando prevista a transferência das parcelas diferidas, conforme cronograma apresentado no quadro a seguir:

Cronograma estimado para transferência	Quantidade de ações	Data prevista
Terceira parcela	3.887	31.03.2018
Quarta parcela	3.887	31.03.2019
<b>Total</b>	<b>7.774</b>	

#### I.3) Programa 2015

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria Executiva da BB Seguridade para 2015 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 20.11.2015.

Em março de 2016, a BB Seguridade adquiriu 21.372 ações por meio de aquisição direta das ações em tesouraria. Além das aquisições efetuadas, foram remanejadas 104 ações excedentes dos programas de 2013 e 2014. Em abril de 2016 foram transferidas 4.304 ações aos membros da Diretoria Executiva. Em março de 2017, foram transferidas 4.293 ações referente a primeira parcela anual.

Dessa forma permaneceram 12.879 ações registradas em tesouraria e bloqueadas para movimentação, estando prevista a transferência das parcelas diferidas, conforme cronograma apresentado no quadro a seguir:

Cronograma estimado para transferência	Quantidade de ações	Data prevista
Segunda parcela	4.293	31.03.2018
Terceira parcela	4.293	31.03.2019
Quarta parcela	4.293	31.03.2020
<b>Total</b>	<b>12.879</b>	

#### I.4) Programa 2016

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria Executiva da BB Seguridade para 2016 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 11.12.2015 (versão sem metas) e em 22.01.2016 (versão com metas).

Em março de 2017, a BB Seguridade adquiriu 25.703 ações por meio de aquisição direta das ações em tesouraria e foram transferidas 5.151 ações aos membros da Diretoria Executiva.

Dessa forma permaneceram 20.552 ações registradas em tesouraria e bloqueadas para movimentação, estando prevista a transferência das parcelas diferidas, conforme cronograma apresentado no quadro a seguir:

Cronograma estimado para transferência	Quantidade de ações	Data prevista
Primeira Parcela	5.138	31.03.2018
Segunda parcela	5.138	31.03.2019
Terceira parcela	5.138	31.03.2020
Quarta parcela	5.138	31.03.2021
<b>Total</b>	<b>20.552</b>	

#### I.5) Programa 2017

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria Executiva da BB Seguridade para 2017 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 27.01.2017.

Para o referido Programa, não houve alteração em relação ao mecanismo de remuneração por ações vigente nas versões de anos anteriores.

Para o exercício de 2017, de acordo com o montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, a BB Seguridade provisionou R\$ 1.087 mil para pagamento de remuneração variável aos membros da Diretoria Executiva.

## 19 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>152.903</b>	<b>116.307</b>	<b>343.399</b>	<b>326.963</b>
Aplicações financeiras	113.447	51.015	308.323	290.802
Atualização monetária de tributos	4.132	3.467	21.333	19.190
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	11.169	13.956
Atualização monetária de dividendos	35.324	61.825	2.559	3.015
Outras receitas financeiras	--	--	15	--
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(56.135)</b>	<b>(72.451)</b>	<b>(66.752)</b>	<b>(72.961)</b>
Atualização monetária de dividendos	(55.751)	(72.052)	(55.751)	(72.052)
Serviços do sistema financeiro	(375)	(399)	(8.882)	(872)
Outras despesas financeiras	(9)	--	(2.119)	(37)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>96.768</b>	<b>43.856</b>	<b>276.647</b>	<b>254.002</b>

## 20 – DESPESAS COM PESSOAL

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017 <sup>(1)</sup>	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
Proventos	(7.930)	(18.747)	(31.799)	(31.111)
Encargos sociais	(4.415)	(9.445)	(16.064)	(15.688)
Honorários	(2.101)	(3.441)	(3.780)	(3.982)
Benefícios	(1.959)	(3.048)	(2.530)	(3.228)
Capacitação	(219)	(397)	(666)	(628)
<b>Total</b>	<b>(16.624)</b>	<b>(35.078)</b>	<b>(54.839)</b>	<b>(54.637)</b>

(1) A variação observada foi em virtude, principalmente, da implantação do modelo de alocação e ressarcimento de despesas entre as empresas BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, ocorrida em maio de 2016, e das revisões efetuadas em maio e novembro de 2017, acarretando queda nas despesas administrativas da BB Seguridade em virtude de sua alocação nas empresas BB Seguros e BB Corretora, que passaram a arcar com as despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

## 21 – CUSTOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

### a) Custos dos serviços prestados

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017 <sup>(1)</sup>	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
Proventos	(7.930)	(18.747)	(31.799)	(31.111)
Encargos sociais	(4.415)	(9.445)	(16.064)	(15.688)
Honorários	(2.101)	(3.441)	(3.780)	(3.982)
Benefícios	(1.959)	(3.048)	(2.530)	(3.228)
Capacitação	(219)	(397)	(666)	(628)
<b>Total</b>	<b>(16.624)</b>	<b>(35.078)</b>	<b>(54.839)</b>	<b>(54.637)</b>

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

### b) Despesas administrativas diversas

	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017 <sup>(1)</sup>	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
Despesas com Doação e Patrocínio	(67)	(69)	(12.775)	(15.934)
Serviços técnicos especializados	(8.332)	(12.682)	(8.744)	(17.622)
Despesas com aluguéis e Taxa Condominial	(1.830)	(3.367)	(5.029)	(3.855)
Viagens a serviço	(863)	(1.054)	(1.576)	(1.054)
Processamento de dados	(299)	(21)	(1.369)	(21)
Gastos com comunicação	(844)	(1.316)	(844)	(1.411)
Publicações	(322)	(316)	(322)	(316)

22 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício/2017	Exercício/2016	Exercício/2017	Exercício/2016
Ganho de Capital em alienação de Investimento em coligada <sup>(1)</sup>	--	--	269.246	--
Receita com ADR	1.030	552	1.030	552
Despesa de depreciação	(208)	(202)	(208)	(202)
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(4.742)	(3.150)
Perda por redução ao valor recuperável <sup>(2)</sup>	--	--	--	(176.101)
Outras <sup>(3)</sup>	--	15	824	11
<b>Total</b>	<b>822</b>	<b>365</b>	<b>266.150</b>	<b>(178.890)</b>

(1) Refere-se a alienação de 16.206.387 ações do IRB Brasil no âmbito da oferta pública (Nota 2).

(2) Refere-se a perda por redução ao valor recuperável da Mapfre BB SH2.

(3) No exercício de 2017 - Consolidado, R\$ 2.605 mil refere-se a receita do benefício fiscal na BB Corretora em decorrência da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) Conforme Medida Provisória 783/2017 e Instrução Normativa RFB 1.711/2017; R\$ 1.638 mil refere-se a despesa de provisão de corretagens a devolver à Brasilprev; e R\$ 105 mil refere-se a perda em Investimento Incentivados na BB Corretora.

23 – RECEITAS DE COMISSÕES	R\$ mil			
	Consolidado			
	Exercício/2017		Exercício/2016	
BB Mapfre SH1	1.714.587	1.596.729		
Brasilprev	478.873	576.616		
Mapfre BB SH2	283.420	304.971		
Brasilcap	264.224	279.502		
Outras empresas	7.178	6.480		
<b>Total</b>	<b>2.748.282</b>	<b>2.764.298</b>		

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

**24 – PARTES RELACIONADAS**  
Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

Benefícios de curto prazo	R\$ mil			
	Exercício/2017		Exercício/2016	
	Honorários e encargos sociais	5.196	5.361	
Diretoria Executiva	4.520	4.755		
Comitê de Auditoria	3.555	3.605		
Conselho de Administração	471	564		
Conselho Fiscal	249	331		
Remuneração Variável	245	255		
Outros <sup>(1)</sup>	369	308		
<b>Total</b>	<b>628</b>	<b>415</b>		

(1) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde e previdência complementar dos administradores.

(2) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2013, 2014, 2015 e 2016. No 1º semestre /2017 houve transferência aos beneficiários de ações dos programas de 2013, 2014, 2015 e 2016.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

O Comitê de Auditoria - COAUD foi constituído em 12.02.2015.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco do Brasil S.A., controlador da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

Adicionalmente, a BB Seguridade e suas subsidiárias integrais possuem convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes do uso do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário. O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

#### a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

##### BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.12.2017		31.12.2016	
	Controlador (1)	Controladas (2)	Controlador (1)	Controladas (2)
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.429.600	--	665.538	--
Dividendos a receber	--	341.547	--	1.273.950
Valores a receber de sociedades ligadas	--	5.690	--	2.857
<b>Passivo</b>				
Dividendos a pagar	1.252.638	--	1.106.912	--
Valores a pagar a sociedade ligadas	5.087	--	5.162	--
<b>Total</b>				
	Exercício/2017		Exercício/2016	
	Controlador (1)	Controladas (2)	Controlador (1)	Controladas (2)
<b>Resultado</b>				
Receita de juros de instrumentos financeiros	113.447	--	51.015	--
Despesas com pessoal	(16.624)	--	(35.078)	--
Despesas administrativas (4)	(6.125)	--	(4.710)	--
Variáveis monetárias ativas	--	35.324	--	61.826
Variáveis monetárias passivas	(36.935)	--	(47.735)	--

##### BB Seguridade – Consolidado

	R\$ mil			
	31.12.2017		31.12.2016	
	Controlador (1)	Controle Conjunto <sup>(3)</sup>	Controlador (1)	Controle Conjunto <sup>(3)</sup>
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.644.179	--	2.174.914	--
Ativos financeiros disponíveis para venda	--	--	59	--
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	114.049	--	103.529	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	412.304	--	379.153	--
Dividendos/JCP a receber	--	12.209	--	6.302
Comissões a receber	--	734.490	--	824.624
<b>Passivo</b>				
Dividendos a pagar	1.252.638	--	1.106.912	--
Valores a pagar a sociedade ligadas	17.254	13.678	22.775	419
Comissões a apropriar	--	1.656.472	--	1.650.408

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Bo Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores da

### BB Seguridade Participações S.A

Brasília-DF

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A ("BB Seguridade" ou "Grupo") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

#### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação a BB Seguridade e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Resultado	R\$ mil			
	Exercício/2017		Exercício/2016	
	Controlador (1)	Controle Conjunto <sup>(3)</sup>	Controlador (1)	Controle Conjunto <sup>(3)</sup>
Receita de juros de instrumentos financeiros	288.661	--	302.529	--
Receita de comissões	--	2.748.282	--	2.764.298
Despesas com pessoal	(54.839)	--	(54.637)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados <sup>(4)</sup>	(103.461)	--	(190.432)	--
Variáveis monetárias passivas	(36.935)	--	(47.735)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros, BB Corretora, BB Cor (Incorporada em 27.12.2016), na posição patrimonial.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., IRB-Brasil e a Brasilidental S.A.

(4) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

#### b) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

#### 25 – OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a) Ativo Intangível

Ativo Intangível – Software em desenvolvimento <sup>(1)</sup>	Controlador		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
	5.545	3.784	5.545	3.784

(1) Refere-se a software de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*) que está em fase de desenvolvimento. Quando estiver disponível para uso e nas condições necessárias para funcionar será iniciada a amortização, conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível.

##### b) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A. (Em Reais):

	31.12.2017	31.12.2016
Menor salário	6.637,03	9.999,00
Maior salário	34.631,32	33.704,45
Salário médio	18.579,13	19.761,73
<b>Dirigentes</b>		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
<b>Conselheiros</b>		
Conselho de Administração	5.452,43	5.906,80
Conselho Fiscal	5.452,43	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.858,60

##### c) Teste de imparidade

Apesar da perda por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 176.101 mil registrada Mapfre BB SH2 em exercício anterior. No exercício de 2017, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01. O valor recuperável dos negócios foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, registrados para Brasilcap, Brasilidental, Brasilprev, Grupo Segurador BB & Mapfre e IRB, e, portanto, não houve necessidade de registro de perda por imparidade de ativos.

Para avaliação, foi realizado teste de valor recuperável no exercício de 2017 considerando o ágil relativo a R\$ 110.749 mil da aquisição da totalidade das ações de propriedade da Sulacap na Brasilcap, R\$ 647.351 mil e R\$ 331.822 mil referentes ao ganho de parceria e intangíveis do acordo de parceria com Mapfre na SH1 e SH2, respectivamente e R\$ 1.920 mil relativo a aquisição de participação do IRB. Além do ágio, foram avaliados os investimentos em participações Societárias constantes de suas demonstrações financeiras.

Tais empresas foram consideradas como unidades geradoras de caixa, sendo considerado, entre outros fatores, a relação entre o valor presente do fluxo de caixa descontado e seu valor contábil. Tendo em vista que as empresas não possuem endividamento financeiro e geram valor tanto pelo resultado de suas operações quanto pela aplicação do caixa gerado pelas reservas técnicas legais, foi adotada a abordagem do Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA), descontado ao custo do capital próprio de cada empresa para um prazo de cinco anos.

#### Principais premissas utilizadas nos testes de imparidade

- Receitas e Custos: foi utilizada base histórica e expectativas de crescimento do mercado, do segmento onde atuam e do desempenho de cada negócio;
- Resultado Financeiro: projeção da rentabilidade média condizente com os níveis atuais de remuneração no mercado financeiro;
- Seguros Mínimo Requerido: considerado o capital regulatório vigente na data da avaliação, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- Imposto de Renda e Contribuição Social: consideradas as alíquotas previstas na legislação vigente.
- Perpetuidade: foi considerada a taxa de crescimento nominal correspondente à expectativa de inflação futura de longo prazo.
- Taxa de Desconto: para a determinação da taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa projetados, utilizou-se a metodologia para apuração do custo do capital próprio, uma vez que o fluxo utilizado foi o Fluxo de Caixa Livre do Acionista para Brasilprev, Brasilcap, IRB, Brasilidental e Grupo Segurador BB Mapfre. Este foi apurado pelo modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), que considera o custo de capital correspondente à taxa de rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos.

## 26 – EVENTO SUBSEQUENTE

### Assinatura de Termo de Entendimentos para reestruturação da parceria com a MAPFRE

A BB Seguridade Participações S.A. celebrou, juntamente com a sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A. e com seu controlador Banco do Brasil S.A. (em conjunto com a BB Seguridade Participações S.A. e a BB Seguros Participações S.A., "Grupo BB Seguridade"), um Termo de Entendimentos, sem efeitos vinculantes, com a MAPFRE S.A., a MAPFRE Internacional S.A. e a MAPFRE Brasil Participações S.A. (em conjunto "Grupo MAPFRE"), que visa estabelecer as premissas para a celebração dos Acordos Definitivos que regularão a reestruturação societária e operacional das sociedades integrantes do atual Grupo Segurador BB E MAPFRE e a parceria entre Grupo BB Seguridade e Grupo MAPFRE.

A reestruturação da operação de seguros no Grupo Segurador BB E MAPFRE está alinhada com a estratégia de simplificação da estrutura de governança e gestão das participações adotada pela BB Seguridade Participações S.A. Essa estratégia tem por objetivo aumentar a ênfase na comercialização de produtos de seguro no canal bancário, buscando aperfeiçoar os serviços prestados aos clientes do Banco do Brasil S.A. bem como a maximização na geração de valor para seus acionistas.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Investimentos em Participações Societárias

Conforme mencionado nas notas explicativas n.º 4m e 9, a BB Seguridade detém participações societárias relevantes avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo elas 74,99% do capital social na BB Mapfre SH1 Participações S.A., 50% do capital social da Mapfre BB SH2 Participações S.A., e 74,99% do capital social da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., as quais possuem operações de Seguros nos ramos Vida, Patrimonial e Previdência.

Essas investidas registram estimativas contábeis que afetam o resultado do Grupo de forma relevante, sendo elas: (i) mensuração de provisões para contingências de natureza fiscal, cível e trabalhista, que envolve julgamento significativo quanto a conclusão dos processos judiciais e os valores envolvidos; (ii) mensuração das provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência. Face à subjetividade inerente aos contratos de seguros e previdência, o processo de determinação e mensuração das provisões técnicas e do teste de adequação de passivo desses contratos envolvem um alto grau de julgamento das Investidas. As Investidas avaliam continuamente as metodologias e premissas, que incluem, entre outras, expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros. Devido à relevância e julgamentos envolvidos na mensuração dessas estimativas nas investidas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas teriam sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria nas investidas incluíram a nossa participação no planejamento dos procedimentos efetuados pelos auditores independentes das investidas relevantes, a qual incluiu a discussão dos riscos de auditoria, e resultou no envio de instruções específicas aos auditores das investidas. Realizamos reuniões com os auditores responsáveis pelas investidas relevantes para avaliação e revisão do trabalho realizado sobre a mensuração das provisões para contingências e das provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência e análise das evidências de auditoria obtidas. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelos auditores das investidas, bem como os procedimentos realizados e as conclusões obtidas, especificamente com relação a determinação da materialidade, o efeito de distorções não corrigidas, procedimentos de auditoria executados para responder aos riscos, em especial os relativos a provisões para contingências e provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis as mensurações dessas estimativas nas investidas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## Receita com comissões e comissões a apropriar

Conforme mencionado nas notas explicativas n.ºs 4a, 16 e 23, a BB Seguridade registra os resultados oriundos das receitas com comissões, administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde, provenientes substancialmente das Investidas do Grupo, nas demonstrações contábeis consolidadas. Estas receitas são registradas pelo regime de competência, em função da vigência dos contratos de seguros. Devido à relevância das receitas com comissões para o resultado da BB Seguridade, os riscos envolvidos no processo de iniciação, aprovação pelas seguradoras e registro das receitas com corretagem, do volume de transações, diversidade de produtos, e comunicação entre os diversos sistemas computacionais, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

## Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos chave no processo de receitas com comissões e realizamos testes sobre efetividade operacional dos controles internos identificados como chaves relacionados aos processos de iniciação, autorização e registro das operações de seguros que originaram as comissões e a comunicação entre sistemas. Com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia de informação, avaliamos os controles gerais de tecnologia e controles de aplicativos no nível dos processos de comissões. Nós também avaliamos, com base em amostragem, a existência das operações, por meio de procedimentos de auditoria sobre as propostas e apólices de seguros emitidas, avaliamos o cálculo da receita de comissões e de comissões a apropriar de acordo com a competência e comparamos as taxas de corretagem contratadas em relação ao mercado. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os valores registrados como receita com comissões e comissões a apropriar no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## Avaliação do valor recuperável do ágio

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos relativos a ágio na aquisição de investimentos (notas explicativas n.ºs 4k, 4l e 9) cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela BB Seguridade. Para elaborar as projeções de lucros futuros para realização desses ativos, a BB Seguridade adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis consolidadas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

## Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho do processo da BB Seguridade quanto a determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins de projeção de lucros para realização de ativos. Analisamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a adequação das projeções de resultado, das avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, da avaliação do cálculo do valor presente dos resultados das Unidades Geradoras de Caixa - UGC e das premissas de crescimento de rentabilidade. Avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pela BB Seguridade e se essas estavam consistentes com as metodologias de avaliação comumente realizadas no mercado. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável as premissas e metodologias utilizadas na determinação da estimativa do valor recuperável do ágio no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## Outros Assuntos

### Demonstração do Valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), e referente ao exercício, findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da BB Seguridade, cuja apresentação é requerida pela legislação brasileira para Companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da BB Seguridade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da BB Seguridade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e

de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da BB Seguridade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade da entidade e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a BB Seguridade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Seguridade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Seguridade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Seguridade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Seguridade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas, de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação poderiam, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 16 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2



## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – Exercício 2017

### Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015; é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.bancodobrasilseguridade.com.br>.

Com a alteração do Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 26.10.2017, o Comitê de Auditoria passou a ser composto por 03 membros, sendo 01 indicado pelo representante dos minoritários e os demais indicados pelos outros membros do Conselho, com mandatos não coincidentes, comprazo de 03 (três) anos, sendo permitida uma única reeleição. Tendo, também, sido previsto, neste Regimento Interno, que a partir da adesão das sociedades controladas ao Comitê de Auditoria único, a composição passará a ser de 05 (cinco) membros, sendo 01 indicado pelos representantes dos minoritários, 01 deverá ser também membro independente do Conselho de Administração e os demais titulares, 03 (três), serão indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

Os administradores são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

### Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, o Comitê realizou um total de 67 (sessenta e sete) reuniões, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e controles, e aos auditores internos e externo. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações contábeis, ao sistema de controles internos, processos contábeis, fisco-tributários e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis, as notas explicativas e o relatório da administração e discutiu com o auditor independente seus relatórios e apontamentos.

### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- os controles internos da Companhia são adequados ao porte e à complexidade dos negócios e objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- a Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade adequadas ao porte e complexidade da Companhia;
- a qualidade dos trabalhos e das informações fornecidas pelo Auditor Externo são satisfatórias e apoiam a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- os processos internos de gestão de riscos evoluíram de forma significativa em relação ao período anterior, mas ainda carecem de melhorias, como ferramentas e informações que permitam à Companhia ampliar sua visão e capacidade de ação sobre os processos de gestão de riscos e de capital, inclusive no âmbito de empresas participadas;
- as transações com partes relacionadas da Companhia são avaliadas e monitoradas pela Administração e por comitê estatutário. Ainda que não tenham sido reportadas distorções significativas, avaliações adicionais e acompanhamento contínuo devem ser sistematizados, inclusive no âmbito de empresas participadas, de modo a conferir maior segurança e transparência aos processos;
- as demonstrações contábeis consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, razão pela qual, este Comitê recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brasília (DF), 16 de fevereiro de 2018.

Luiz Claudio Moraes

Carlos Biedermann

Artemio Bertholini

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela KPMG Auditores Independentes e no seu relatório, emitido em 16 de fevereiro de 2018, sem ressalvas, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 16 de fevereiro de 2018.

Giorgio Bampi

Conselheiro

Adriano Meira Ricci

Conselheiro

Leandro Puccini Secunho

Presidente

## Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, de 16.02.2018, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31.12.2017, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 16 de fevereiro de 2018.

José Maurício Pereira Coelho

Diretor Presidente

Antonio Rugero Guibo

Diretor de Governança, Riscos e Compliance

Sérgio Augusto Kurovski

Diretor Comercial e de Produtos

Werner Romera Suffert

Diretor de Gestão Corporativa e RI

## Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 16 de fevereiro de 2018.

José Maurício Pereira Coelho

Diretor Presidente

Antonio Rugero Guibo

Diretor de Governança, Riscos e Compliance

Sérgio Augusto Kurovski

Diretor Comercial e de Produtos

Werner Romera Suffert

Diretor de Gestão Corporativa e RI

### DIRETORIA

#### DIRETOR-PRESIDENTE

José Maurício Pereira Coelho

#### DIRETORES

Antonio Rugero Guibo

Sérgio Augusto Kurovski

Werner Romera Suffert

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Augusto Dutra Labuto (Presidente)

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo (Vice-Presidente)

Isabel da Silva Ramos

José Maurício Pereira Coelho

Marcelo Pinheiro Franco

Nerylson Lima da Silva

### CONSELHO FISCAL

Leandro Puccini Secunho

Antonio Pedro da Silva Machado

Giorgio Bampi

### COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Carlos Biedermann

### CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43